

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0117 6 Fonética Acústica e Articulatória***Articulatory and Acoustic Phonetics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Levar o/a aluno/a a assimilar conceitos de acústica da fala e ter contato com programas de análise de fala que estimam frequência, duração e intensidade do sinal, aprendendo a interpretar um espectrograma. Fazer com que o/a aluno/a compreenda as correlações acústico-articulatórias das vogais e consoantes do PB e outras línguas. A compreensão da realização e das resultantes sonoras da fala é base para o pensamento objetivo sobre diferenças entre as linguagens (oral e escrita) o que é de suma importância para entender o processo de alfabetização e muitos processos que envolvem o aprendizado de segunda língua. Introduzir o aluno/a à reflexão sobre a integração fonética e fonologia.

**Programa Resumido****Programa**

Fonética Articulatória. Fisiologia do aparelho fonador. Modos e pontos de articulação. Classificação articulatória dos sons da fala. Transcrição fonética com base no IPA (International Phonetic Alphabet). Fonética acústica. O que é som. Onda sonora. Ciclo, período, frequência e intensidade. Frequência fundamental e seus harmônicos. Fenômenos de ressonância. Teoria fonte-filtro. Formantes. O que é coarticulação. Entonação. Análise computadorizada de fala. O espectrograma. Extração de pitch e formantes

**Responsáveis**

1464319 Paulo Chagas de Souza

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, em que se apresentarão os conceitos básicos de acústica. Exercícios de transcrição através de ditados e/ou manuais específicos para este fim. Aulas de laboratório, em que o aluno terá contato com um software de análise de fala, a fim de ser introduzido à análise acústica dos sons da fala.

**Critério**

O/a aluno/a será avaliado/a pela participação nas aulas, realização dos exercícios de transcrição e de fixação de conceitos da disciplina e por uma prova final.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante prova em que o aluno deve mostrar a capacidade de análise dos dados acústicos da fala, bem como definir conceitos teóricos da fonética acústica e articulatória. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- Cagliari, L. C. (1989) Alfabetização e Linguística. São Paulo, Editora Scipione.  
 Delgado Martins, R. (1999) Ouvir Falar. Lisboa. Caminho.  
 Kent, R. e Read, C. (1992) The Acoustic Analysis of Speech. San Diego, Singular. (opcional)  
 Medeiros, B. Consoantes, texto de apoio, manuscrito  
 Medeiros, B. Vogais, texto de apoio, manuscrito  
 Mira Mateus et al (1990), Fonética, Fonologia e Morfologia do Português. Lisboa, Universidade Aberta.  
 Motta Maia, E. (1991) No Reino da Fala. São Paulo, Editora Ática.  
 Schafer, M. (1991) Limpeza de ouvidos in O Ouvido Pensante. São Paulo, Editora Unesp. pp 67 a 89.  
 Scliar-Cabral, L. (2003) Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo, Contexto.  
 Silva. T. C. (1999) Fonética e fonologia do Português. (opcional: para praticar transcrição fonética e fonológica)

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0130 6 Fonologia: Descrição e Análise***Phonology: Description and Analysis*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Créditos Trabalho: 1****Tipo: Semestral****Desativação:****Duração: 15****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar fenômenos diversos da fonologia das línguas naturais dentro dos quadros teóricos estruturalista, gerativista e da otimidade. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas fonológicas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

**Programa Resumido****Programa**

Sons, traços e classes naturais. Distribuição e alofonia. Regras fonológicas. Argumentação sobre regras fonológicas. Ordenação de regras fonológicas. Estrutura da sílaba. Regras fonológicas que fazem referência à sílaba. Prosódia: acento. Prosódia: sistemas sensíveis ao peso silábico. Prosódia: tons e entoação. Morfologia prosódica. Fonética e fonologia em perspectiva funcional. Restrições fonológicas. Hierarquia de restrições.

**Responsáveis**

1464319 Paulo Chagas de Souza

3178985 Raquel Santana Santos

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise.

**Critério**

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em provas ou listas de exercícios.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Bisol, L. (org.) (1999). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. Porto Alegre: Ed. PUCRS.  
 Câmara Jr., M. (1970). Estrutura da Língua Portuguesa. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro.  
 Chagas de Souza, P. & R. S. Santos (2003). 'Fonologia', in Fiorin, J. L. (org.). Introdução à Linguística II: Princípios de Análise. São Paulo: Contexto.  
 Chomsky, N. & M. Halle (1968). The Sound Pattern of English. New York: Harper & Row.  
 Ewen, C. J. & H. van der Hulst (2001). The Phonological Structure of Words: An Introduction. Cambridge University Press.  
 Gussenhoven, C. & H. Jacobs (1998). Understanding Phonology. Londres: Arnold.  
 Hayes, B. (2009). Introductory phonology. Wiley-Blackwell.  
 Kager, R. (1999). Optimality Theory. Cambridge: Cambridge University Press.  
 Kenstowicz, M. (1994). Phonology in Generative Grammar. Cambridge, MA: MIT Press.  
 Nathan, G. S. (2008). Phonology : a cognitive grammar introduction. John Benjamins.  
 Odden, D. (2013). Introducing phonology. Cambridge. 2a ed.  
 Roca, I. & W. Johnson (1999). A Course in Phonology. Oxford: Blackwell.  
 Troubetzkoy, N. S. (1964). Principes de Phonologie. Paris: Klincksieck.  
 Veloso, J.; Soares Rodrigues, A. (2002). A presença da fonética e da fonologia no ensino do português (ensino básico e secundário): algumas considerações preliminares. in Duarte, I. M. et al., Encontro Comemorativo dos 25 anos do Centro de Linguística da Universidade do Porto, vol. 1, Porto, C.L.U.P., 2002, 231-246.  
 Valente Rodrigues, S. (2005) Fonética e Fonologia no ensino da língua materna: modos de operacionalização, Faculdade de Letras Universidade do Porto. Manuscrito.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0190 2 Tópicos em Aquisição Fonológica***Topics in the Acquisition of Phonology***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

**Departamento**

Linguística

**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

Examinar o desenvolvimento da linguagem na criança no nível fonológico. Estudar a aquisição segmental e supra-segmental em primeira língua.

### Programa Resumido

#### Programa

A aquisição da fonologia como um domínio da Psicolinguística. Principais análises fonológicas em aquisição da linguagem. Questões de metodologia em estudos de aquisição de fonologia: experimentos e estudos naturalísticos. O desenvolvimento fonológico segmental e supra-segmental da linguagem (sílabas, ritmo, acento, entonação).

#### Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.

##### Critério

Trabalhos e provas que demonstrem capacidade de operar com os diversos conceitos estudados.

##### Norma de Recuperação

Trabalhos e provas conforme a legislação vigente.

#### Bibliografia

- Abaurre, M.B.M. & W.L. Wetzels (1992) - "Sobre a estrutura da gramática fonológica" em *Cadernos de Estudos Lingüísticos* n. 23 5-18 Campinas
- Abaurre, M.B.M.; C.C. Galves & E.M. Scarpa (1999) - "a interface fonologia-sintaxe. Evidências do português brasileiro para uma hipótese top-down na aquisição da linguagem" em E.M. Scarpa (org.) *Estudos de Prosódia* 285-323 Unicamp
- Allen, G. D. & S. Hawkins (1978) - "The development of phonological rhythm" em A. Bell & J.B. Hooper (eds) *Syllables and Segments* 173-185 Amsterdam: North-Holland
- Allen, G.D. & S. Hawkins, (1980) - "Phonological rhythm: definition and development" em G. Yeni-Konishian; J.F. Kavanagh & C.A. Ferguson (eds) *Child Phonology* vol. 1: production 227-256 NY Academic Press
- Archibald, J. (1995) - "The acquisition of stress" em J. Archibald (ed.) *Phonological Acquisition and Phonological Theory* 81-109 L. Erlbaum Associates Hillsdale, N.J.
- Bates, E. & B. MacWhinney (1987) - "Competition, variation and language learning" em B. MacWhinney (ed) *Mechanisms of Language Acquisition* pag. 157-194 Lawrence Erlbaum Associates Pub.
- Church, K. (1992) - "Comment on computational learning models for metrical phonology" em R. Levine (ed) *Formal Grammar: Theory and Implementation* 318-326 Oxford University Press
- Cutler, A. (1994) - "The perception of rhythm in language" em *Cognition* vol.50 79-81 Elsevier Science ed.
- Demuth, K. (1995) - "Markedness and the development of Prosodic Structure" em *Proceedings of the NELS* vol.25
- Demuth, K. (1996a) - "The prosodic structure of early words" em J. Morgan & K. Demuth (eds) *Signal to Syntax: Bootstrapping from Speech to Grammar in Early Acquisition* 171-184 Lawrence Erlbaum ed.
- Demuth, K. (1996b) - "Alignment, stress and parsing in early phonological words" em B. Bernhardt; J. Gilbert & D. Ingram (ed) *Proceedings of the UBC International Conference on Phonological Acquisition* 113-125 Cascadilla Press
- Dore, J. ; M.B. Franklin; R.T. Miller & A.L.H. Ramer (1975) - "Transitional phenomena in early language acquisition" em *Journal of Child Language* vol.3 13-28 Cambridge University Press
- Dresher, B.E. & J.D. Kaye (1990) - "A computational learning model for metrical phonology" em *Cognition* vol. 34 137-195 Elsevier Science
- Dresher, B.E. (1992) - "A learnig model for a parametric theory in phonology" em R. Levine (ed) *Formal Grammar: Theory and Implementation* 290-317 Oxford University Press
- Echols, C.H. & E.L. Newport (1992) - "The role of stress and position in determining first words" em *Language Acquisition* n. 2 189-220 Lawrence Erlbaum Associates
- Fikkert, P. (1994) - *On the Acquisition of Prosodic Structure* Holland Institute of Generative Linguistics
- Fikkert, P. (1995) - "Models of Acquisition: how to acquire stress" em J. N. Beckman (ed) *Proceedings of the North East Linguistic Society* n. 25 vol. 2 University of Pensilvania 27-41
- Fikkert, P. & M.J. Freitas (1997) - "Acquisition of syllable structure constraints: evidence from Dutch and Portuguese" em A. Solrance; C. Heycock & R. Shillcock (ed.) *Proceedings of the GALA'97 conference on Language Acquisition* Edinburgh
- Freitas, M.J. (1996) - "Onsets in early productions" em Bernhardt, B; J. Gilbert & D. Ingram (ed) *Proceedings of the UBC International Conference on Phonological Acquisition* 76-84 Cascadilla Press
- Freitas, M.J. (1997) - *Aquisição da Estrutura Silábica do Português Europeu* tese de doutorado Lisboa
- Freitas, M.J. (1998) - "Os segmentos que estão nas sílabas que as crianças produzem: localidade silábica e hierarquia de aquisição" em *Atas do XIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Lingüística* vol. 1 Lisboa
- Frota, S. & M. Vigário (1993) - "Aquisição da prosódia II: categorias, evolução e interação" em *Análise Psicológica*

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

n.4 (XI) 531-555 Lisboa

- Frota, S. & M. Vigário (1994) - "The intonation of one european portuguese infant: a first approach" em I.H. Faria & M.J. Freitas (ed) Studies on the Acquisition of Portuguese edições Colibri
- Gebara, E.M. (1984) - The Development of Intonation and Dialogue Processes in two Brazilian Children dissertação de doutorado London
- Gerken, L.A. (1994a) - "A metrical Template account of children's weak syllable omissions from multisyllabic words" em Journal of Child Language vol.21 565-584 Cambridge University Press
- Gerken, L.A.(1994b) - "Young children's representation of prosodic phonology: evidence from English-speakers'weak syllable productions" em Journal of Memory and Language 19-38 Academic Press, San Diego
- Hayes, B. (1999) - "Phonological acquisition in Optimality Theory: the early stages" manuscrito a publicar em R. Kager & W. Zonneveld (ed) Phonological Acquisition and Typology
- Hernandorena, C.L.M. (1990) - Aquisição da Fonologia do Português: estabelecimento de padrões com base em traços distintivos tese de doutorado PUCRS
- Hernandorena, C.L.M. (1992) - "O estabelecimento de padrões de substituição consonantal através de traços distintivos" em Anais do II Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem Porto Alegre PUC-RS
- Hochberg, J.G. (1988a) - "Learning spanish stress: developmental and theoretical perspectives" in Language vol.64 n. 4 683-706 Linguistic Society of America Baltimore, MD
- Hochberg, J.G. (1988b) - "First steps in the acquisition of spanish stress" em Journal of Child Language n. 15 273-292 Cambridge University Press
- Ingram, D. (1989) - First Language Acquisition: Method, Description and Explanation Cambridge University Press
- Jakobson, R. (1968) - Child Language , Aphasia and Phonological Universals The Hague: Mouton
- Klein, H.B. (1984) - "Learning to stress: a case study" em Journal of Child Language n.2 375-390 Cambridge University Press
- Lamprecht, R.R. (1990) - Perfil da Aquisição Normal da Fonologia do Português - descrição longitudinal de 12 crianças: 2:9 a 5:5 tese de doutorado PUCRS Porto Alegre
- Lleó, C. (1997) - "Filler-syllables, proto-articles and early prosodic constraints in Spanish and German" em A. Sorace; C. Heycock & R. Shellcock (eds) Proceedings of the GALA'97 Conference on Language Acquisition 251-256 Edimburgh
- Lohuis-Weber, H. & W. Zonneveld (1996) - "Phonological acquisition and Dutch word prosody" em Language Acquisition 5(4) 245-283 Lawrence Erlbaum Associates
- Menezes, G.R.C. (1999) - A Consciência Fonológica na Relação Fala-Escrita em Crianças com Desvios Fonológicos Evolutivos dissertação de mestrado PUCRS
- Mezzomo, C. & G. Menezes (2000) - "Comparação entre a aquisição da estrutura da sílaba no português brasileiro (PB) e no português europeu (PE)" comunicação apresentada no V ENAL/ I EIAL PUC-RS
- Miranda, A.R.M.(1998) - "A aquisição das líquidas não laterais no Português Brasileiro" em Letras de Hoje vol.33, n.2 123-131 PUCRS Porto Alegre
- Naclér, K. & E. Magnusson (1996) - "Prosodic structure acquisition: evidence from children's awareness" em B. Bernhardt; J. Gilbert & D. Ingram (ed) Proceedings of the UBC International Conference on Phonological Acquisition 126-135 Cascadilla Press
- Nouveau, D. (1995) - "Language acquisition, metrical theory, and optimality: a study of Dutch word stress" em Glot International vol. 1 n.3 13-15
- Peters, A.M. (1983) - The Units of Language Acquisition Cambridge University Press
- Peters, A.M. (1997) - "Language typology, prosody, and the acquisition of grammatical morphemes" em D. Slobin (ed) The Crosslinguistic Study of Language Acquisition vol. 5: Expanding the Contexts 136-197 Lawrence Erlbaum Associates Hahwah, N.J.
- Peters, A.M. & L. Menn (1993) - "False starts and filler-syllables: ways to learn grammatical morphemes" em Language vol.69 n. 4 743-777 Cambridge University Press
- Ramos, A.P.F. (1996) - Processos de estrutura silábica em crianças com desvios fonológicos: uma abordagem não-linear tese de doutorado PUCRS
- Rapp, C. (1994) - A Elisão de Sílabas Fracas nos Estágios Iniciais da Aquisição da Fonologia do Português dissertação de mestrado UFB
- Rizzotto, A.C. (1997) - Os Processos Fonológicos de Estrutura Silábica no Desenvolvimento Fonológico Normal e nos Desvios Evolutivos dissertação de mestrado PUCRS
- Santos, S.S. (1990) - O Desenvolvimento Fonológico: estudo longitudinal sobre quatro crianças com idade entre 2 anos e dois meses a dois anos e oito meses. dissertação de mestrado PUCRS
- Santos, R.S. (1995) - Uma interface fonologia-sintaxe: o uso de sons preenchedores da categoria funcional dos determinantes dissertação de mestrado UNICAMP
- Santos, R.S. (1998) - "A aquisição da estrutura silábica" em Letras de Hoje vol. 33 n. 2 (n.112) 91-98 EDIPUCRS Porto Alegre
- Santos, R.S. (1999) - "O Acento Primário e a Aquisição da Linguagem" comunicação apresentada no Colóquio "Acento no Português" UNICAMP
- Santos, R.S. (2000) - "Algumas estratégias para a aquisição do acento primário em PB" comunicação apresentada

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

no V ENAL/ I EIAL PUCRS

Scarpa, E.M. (1993) - "Filler-sounds and the acquisition of prosody: sound and syntax" comunicação apresentada no VI International Congress for the Study of Child's Language Trieste

Scarpa, E.M. (1994)- "Filler-sounds e guardadores de lugar. Questões de organização e desenvolvimento na aquisição da prosódia" comunicação apresentada no I Statistical Physics, Pattern Recognition and Grammar Selection São Paulo

Scarpa, E.M. (1995) - "When syllables are utterances" comunicação apresentada no II Statistical Physics, Pattern Recognition and Grammar Selection São Sebastião

Scarpa, E.M. (1997) - "Learning external sandhi: evidence for a top-down hypothesis of prosodic acquisition" em A. Sorace; C. Heycock & R. Shellcock (eds) Proceedings of the GALA'97 Conference on Language Acquisition 272-277 Edimburgh

Scarpa, E.M. (1999a) - "Sons preenchedores e guardadores de lugar: relações entre fatos sintáticos e prosódicos na aquisição da linguagem" em E.M. Scarpa (org) Estudos de Prosódia 253-284 ed. Unicamp

Scarpa, E. M. (199b) - "Interface entre componentes e representação na aquisição da prosódia" em Lamprecht, R. (org.) Aquisição da Linguagem. Análises e questões EDIPUCRS Porto Alegre

Suzuki, S. (1984) - "Arguments for a metrical (s/w) model of reduplication" em Linguistic Analysis vol.13 n.1 5-30 Seattle

Veneziano, E.; H. Sinclair & I. Berthoud (1990) - "From one to two words: repetition patterns on the way to structured speech" em Journal of Child Language vol.17 633-650 Cambridge University Press

Veneziano, E. & H. Sinclair (2000) - "The changing status of 'filler-syllables' on the way to grammatical morphemes" em Journal of Child Language vol.27 461-500 Cambridge University Press

Vigário, M. & S. Frota (1992) - "Aquisição da prosódia I: uma categorização da produções sonoras de e para a criança" em Análise Psicológica n.4 (X) 457-478 Lisboa

Vihman, M.M. (1996) - Phonological Development - The origins of language in the child Blackwell Publishers Cambridge, Mass

Wells, G. (1986) - "Variation in child language" em P. Fletcher & M. Garman (ed) Language Acquisition - studies in first language development 109-139 Cambridge University Press

Wijnen, F.; E. Krikhaar & E. Den Os (1994) - "The (non)realization of unstressed elements in children's utterances" em Journal of Child Language vol.21 n.1 59-83 Cambridge University Press

Zitzke, B.C. (1998) - Uma Análise da Ocorrência de Metáteses na Fala de Crianças em Fase de Aquisição de Língua dissertação de mestrado PUCRS

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0191 2 A Lingüística das Línguas de Sinais

*The Linguistics of Sign Language*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

- Introduzir o aluno de graduação em Letras no estudo das línguas de sinais, em suas características fonológicas, morfológicas, sintáticas e semântico-lexicais;
- Apresentar ao aluno questões relacionadas à sociolingüística das línguas de sinais;
- Discutir questões relacionadas à aquisição da língua de sinais por crianças surdas e ao aprendizado, por elas, de português como segunda língua.

#### Programa Resumido

##### Programa

- Introdução:
  - Línguas de sinais como línguas naturais
  - Idéias falsas sobre línguas de sinais
- Descrição das línguas de sinais
  - Fonologia
  - Morfologia
  - Sintaxe
  - Semântica Lexical
- A sociolingüística das línguas de sinais
  - Variação
  - Pidginização e crioulização
- A aquisição da língua de sinais por crianças surdas
- A importância da língua de sinais na educação dos surdos

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- f) Contribuição dos estudos de línguas de sinais para a Lingüística  
 i) Iconicidade versus arbitrariedade  
 ii) Simultaneidade versus linearidade  
 iii) Relação entre gesto e fala

**Responsáveis****Avaliação****Método**

1) aulas teóricas; 2) discussão de textos; 3) análise de dados.

**Critério**

duas provas semestrais

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- Brito, L.F. (1995). Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.  
 Capovilla, F.C. et alii. (1997). A Língua Brasileira de Sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único. *Ciência Cognitiva*, 1 (2): 781-924.  
 Capovilla, F.C. et alii. (1998). Manual Ilustrado de Sinais e Sistema de Comunicação em Rede para Surdos. São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia, USP.  
 Capovilla, F.C. et alii. (2000). Dicionário Trilíngüe. Língua de Sinais Brasileira, Português e Inglês. São Paulo, Edusp.  
 Karnopp, L.B. (1997). Aquisição fonológica nas línguas de sinais. *Letras de Hoje*, 32(4):147-162.  
 Klima, E. & U. Bellugi (1979). *The Signs of Language*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.  
 Liddell, S. (2003). *Grammar, Gesture, and Meaning in American Sign Language*. Cambridge: Cambridge University Press.  
 Quadros, R. M. (1997). Aspectos da sintaxe e da aquisição da Língua Brasileira de Sinais. *Letras de Hoje*, 32(4): 125-146.  
 Wilcox. S. & P.Wilcox (1997). *Learning to See*. Washinaton. D.C.: Gallaudet Universitv Press.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0215 4 Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas***Syntax: Founndatios of Syntactic Analysis and Description*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 20</b>

**Objetivos**

Apresentar ao aluno a um modelo formal de investigação sintática (a Teoria de Princípios e Parâmetros) através da análise da estrutura das línguas naturais, em geral, e do português brasileiro, em particular. Levar o aluno a reanalisar descrições e definições da tradição gramatical a partir desse modelo e formular hipóteses sobre fatos linguísticos não considerados nessa tradição. Propiciar ao aluno um conjunto explícito de generalizações sobre as propriedades sintáticas das línguas naturais que possa subsidiar sua futura atuação em sala de aula quer no ensino de língua materna, quer no ensino de línguas estrangeiras.

**Programa Resumido**

Estudo crítico de propriedades sintáticas das línguas naturais dentro de um modelo formal de análise linguística.

**Programa**

Representação lexical: propriedades semânticas e de subcategorização dos itens lexicais relevantes para a análise estrutural das orações.

Categorias gramaticais: uniformidade da organização hierárquica de nomes, verbos, adjetivos, advérbios e preposições, como resultado da projeção das propriedades lexicais.

Relações sintáticas fundamentais: predicação, complementação, coordenação e adjunção.

Categorias funcionais relevantes para a estruturação sintática

Análise da estrutura de constituintes de orações simples e complexas e sua representação sintática

**Responsáveis**

1286996 Marcello Modesto dos Santos

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

2696571 Esmeralda Vailati Negrão  
 3053989 Ana Paula Scher  
 3792618 Jairo Morais Nunes

**Avaliação****Método**

Trabalhos e/ou Provas.

**Critério**

Provas escritas e exercícios com o objetivo de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipótese explicativas do comportamento de certos fatos linguísticos; argumentar em favor das análises propostas.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

CHOMSKY, N. (1965). Aspects of the Theory of Syntax. Cambridge, MA: MIT Press.  
 CHOMSKY, N. (1981). Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris.  
 CHOMSKY, N. (1986). Knowledge of Language: its Nature, Origin and Use. New York: Praeger.  
 FRANCHI, C. et al. (2006). Mas o que é mesmo gramática?. São Paulo: Parábola. POSSENTI, S. (1996) Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, ALB. Mercado de Letras, 96 p., Coleção Leituras do Brasil.  
 HAEGEMAN, L. (1991). Introduction to Government and Binding Theory. Cambridge: Blackwel.  
 LYONS, J. (1979) Introdução à Linguística Teórica. São Paulo, Nacional/EDUSP. MATEUS, M. H. M. et al. (1983). Gramática da língua portuguesa. Coimbra, Almedina.  
 MIOTO, C, M. C. FIGUEIREDO SILVA & R. E. V. LOPES (2004) Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular.  
 PERINI, M. A. (1989). Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo, Ática.  
 RAPOSO, E. (1992). Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem. Lisboa: Caminho.  
 SILVA, K. A. da; PILATI, E. & DIAS, J. de F. (2010) O ensino de gramática na contemporaneidade: delimitando e atravessando as fronteiras na formação inicial de professores de língua portuguesa. Rev. bras. linguist. apl. [online]. vol.10. n.4. pp. 975-994. ISSN 1984-6398.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0319 4 Língua Não-indoeuropéia I***Non Indo-European languages I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Língua Africana: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas negro-africanas, buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da linguística geral.

Língua Tupi: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas Tupi (famílias Arikém, Aweti, Juruna, Mawé, Mondé, Munduruku, Puruborá, Ramarama, Tupari, e Tupi-Guarani), buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da linguística geral.

O curso pretende, ainda, contribuir para a formação do estudante, observando o que determinam as leis 10639/2003 e 11645/2008 que tornam obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

**Programa Resumido****Programa**

Língua Africana: Estado atual da classificação das línguas negro-africanas; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; harmonia vocálica, nasalidade e alternância consonantal; Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Pronome. Verbo: esquemas de predicação verbal e não verbal.

Língua Tupi: Estado atual da classificação das línguas Tupi; reconstrução do Proto-Tupi; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; nasalidade; padrão silábico; Tonologia: definição de acento e tom; exemplos de línguas tonais e acentuais; Morfossintaxe: critérios para a definição de constituintes; ordem de constituintes, concordância

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

de pessoa versus pronomes cliticizados, movimento de constituintes, movimento QU-, focalização, relativização e subordinação.

**Responsáveis**

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

4867450 Luciana Raccanello Storto

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas; exercícios de aplicação e análise

**Critério**

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- ALEXANDRE, P. 1967. *Langues et langage en Afrique Noire*. Pris: Payot.
- ALEXANDRE, P. 1981. *Les langues bantu: tableau d'ensemble*. Les Langues dans le monde ancien et moderne.
- PERROT, Jean (org.) Paris: Editions du CNRS.
- AUROUX, S. 1994. *La révolution technologique de la grammatisation*, Liège, Margaga.
- BATTESTINI, S. 1997. *Écriture et Texte: contribution africaine*. Québec: Les Presses de l'Université Laval, Paris: Présence Africaine.
- BENDER, M. L. 1996-7. *The Nilo-Saharan Languages: An Essay in Classification*. (LINCOS handbooks in Linguistics 06) Munich: LINCOS Europa.
- BENDER, M. L. 2000. *Nilo-Saharan*. HEINE, Bernd & NURSE, Derek (orgs.) 2000. *African Languages: an Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BENDOR-SAMUEL, J. (org.) *The Niger-Congo languages: A Classification and Description of Africa's Largest Language Family*. Lanham, New York, London: University Press of America
- BENNET, P. & STERK, J. P. 1977. *South Central Niger-Congo: a reclassification*. *Studies in African Linguistics* 8: 241-73.
- BLENCH, R. 1995. *Is Niger-Congo simply a branch of Nilo-Saharan?* NICOLAÏ, R. & Rottland, Franz (org.) *Proceedings of the 5th Nilo-Saharan Linguistic Colloquium, Nice 1992*. *Nilo-Saharan Linguistic Analyses and Documentation*. 10. Colônia: Köppe.
- BONVINI, E. 1996. *Repères pour une histoire des connaissances linguistiques des langues africaines*. In *Du XVIe au XVIIIe siècle: dans le sillage des explorations*. *Histoire, Epistémologie, Langage*, 18(2): 127-148.
- BONVINI, E. e PETTER, M. M. Taddoni (1998). *Portugais du Brésil et langues africaines*. *Langages*. Paris: 130: 68-83.
- CHILDS, T. 2003. *An Introduction to African Languages*. Amsterdã: John Benjamins.
- CLEMENTS, G. N. & GOLDSMITH, J. A. 1984. *Autosegmental Studies in Bantu Tonology*. Dordrecht, Holanda e Cinnaminson, NJ: Foris.
- CREISSELS, D. 1994. *Aperçu sur les structures phonologiques des langues négro-africaines*. Grenoble: ELLUG.
- DOLE, D.T. 1971. *The history of African linguistics to 1945*. In Sebeok, T.A.(ed.) *Current trends in Linguistics*, The Hague-Paris, Mouton, 1-29.
- DWYER, D. J. 1989. *Mande*. In BENDOR-SAMUEL, J. (org.) *The Niger-Congo languages: A Classification and Description of Africa's Largest Language Family*. Lanham, New York, London: University Press of America.
- FIORIN, J. L. e PETTER, M. (orgs.). (2008) *África no Brasil: a formação da língua portuguesa*. São Paulo: Contexto.
- GOLDSMITH, J. A. 1976. *Autosegmental Phonology*. Cambridge, MA e Oxford, UK: Blackwell.
- LEWIS, M. P. (ed.) 2009. *Ethnologue: Languages of the World*. 16.ed. Dallas (Texas): SIL International. Online version:
- HEINE, B. & NURSE, D. (orgs.) 2000. *African Languages: an Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HOUIS, M. 1971. *Anthropologie Linguistique de l'Afrique Noire*. Paris: Presses Universitaires de France.
- KOELLE, S. W. 1854. *Polyglotta Africana*. London: Church Missionary House.
- KI-ZERBO, J. *Théories relatives aux races et histoire de l'Afrique*. Ki-Zerbo, J. (org.) *Histoire générale de l'Afrique, I, Méthodologie et préhistoire africaine*. Edition abrégée. Présence Africaine/Edicef/ Unesco.
- LADEFOGED, P. 1964. *A Phonetic Study of West African Languages*. Cambridge: Cambridge, 1973
- STEWART, J. M. 1967. *Tongue root position in Akan vowel harmony*. *Phonetica* 16: 185-204.
- WESTERMANN, D. 1911. *Die Sudansprachen*. Hamburg: Friederichsen.
- WESTERMANN, D. 1927. *Die westlichen Sudansprachen und ihrer Beziehungen zum Bantu*. Hamburg: Reimer.
- WILLIAMSON, K. 1989. *Niger-Congo Overview*. BENDOR-SAMUEL, J.(org.) *The Niger-Congo languages: A Classification and Description of Africa's Largest Language Family*. Lanham, New York, London: University Press of America.



Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

WILLIAMSON, K. & BLENCH, R. Niger-Congo. HEINE, Bernd & NURSE, Derek (orgs.) 2000. African Languages: an Introduction. Cambridge: Cambridge University Press.

WILSON, W. A. A. 1989. Atlantic. BENDOR-SAMUEL, John (org.) The Niger-Congo languages: A Classification and Description of Africa's Largest Language Family. Lanham. New York. London: University Press of America.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0338 4 Língua Não Indoeuropéia II

*Non Indo-European languages II*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Língua Africana: Introduzir o aluno no estudo de uma língua africana, o diulá, através da análise das estruturas fonológicas e dos procedimentos de predicação e enunciação utilizados nessa língua.

Língua Tupi: Introduzir o aluno no estudo de uma língua Tupi, o Karitiana, através da análise da fonologia e morfossintaxe da língua.

#### Programa Resumido

Classificação das línguas bantas; História dos estudos bantuístas; Elementos de fonologia e de morfologia das línguas bantas: morfologia nominal e verbal; Línguas africanas no Brasil: estudos sobre a presença de línguas africanas no Brasil.

#### Programa

Classificação das línguas bantas; História dos estudos bantuístas; Elementos de fonologia e de morfologia das línguas bantas: morfologia nominal e verbal; Línguas africanas no Brasil: estudos sobre a presença de línguas africanas no Brasil.

Língua Tupi: Classificação do Karitiana no conjunto das línguas Tupi;

Sistema fonológico e acento tonal do Karitiana, Morfologia verbal, concordância, sistema de Caso, movimento verbal, movimento QU-, relativização, focalização, passivização, classes de verbos intransitivos.

#### Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas; exercícios de aplicação e análise.

##### Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

##### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

#### Bibliografia

Bastin, Yvonne, André Coupez and Michael Mann, 1999. Continuity and Divergence in the Bantu Languages: perspectives from a lexicostatistic study. Tervuren: Musée royal d'Afrique Centrale.

Bleek, Wilhelm Heinrich Immanuel, 1862. A Comparative Grammar of South African Languages. Part 1, Phonology. London: Trübner.

Bleek, Wilhelm Heinrich Immanuel, 1869. A Comparative Grammar of South African Languages. Part 2, The Concord. London: Trübner.

Bresnan, Joan and Sam Mchombo (1987) Topic, pronoun, and agreement in Chichewa. Language 63:741-782.

Clements, George N. and John Goldsmith, eds., 1984, Autosegmental Studies in Bantu tone, Dordrecht : Foris.

Dixon, R.M.W., 1997. The rise and fall of languages. Cambridge: Cambridge University Press.

Doke, Clement, 1954. The Southern Bantu Languages. London: Oxford University Press for the International African Institute.

Givón, Talmy, 1972. Studies in ChiBemba and Bantu grammar. Studies in African Linguistics Suppl. 3.

Greenberg, Joseph H., 1972. Linguistic evidence regarding Bantu origins. Journal of African History 13, 189-216.

Repr. in On Language: Selected writings of Joseph H. Greenberg, eds. Keith Denning and Suzanne Kemmer.

Stanford, Cal.: Stanford University Press, 446-75.

Guthrie, Malcolm, 1948. The Classification of the Bantu Languages. London: Oxford University Press for the International African Institute.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- Guthrie, Malcolm, 1967-71. Comparative Bantu. 4 vols. Farnborough: Gregg.
- Hombert, Jean-Marie and Larry M. Hyman, eds., 1999, Bantu Historical Linguistics: theoretical and empirical perspectives, Stanford, Calif.: CSLI.
- Hyman, Larry and Charles Kisseberth, eds., 1998, Theoretical Aspects of Bantu Tone, Stanford: CSLI.
- Johnston, Sir Harry Hamilton, 1919/1922. A Comparative Study of the Bantu and Semi-Bantu Languages. 2 vols. Oxford: Clarendon.
- Maho, Jouni, 1999. A Comparative Study of Bantu Noun Classes. Göteborg: Acta Universitatis Gothoburgensis.
- Marten, Lutz, 2006, Bantu classification, Bantu trees and phylogenetic methods. In Peter Foster and Colin Renfrew, eds., Phylogenetic Methods and the Prehistory of Languages, Cambridge: McDonald Institute for Archaeological Research, 43-55.
- Meeussen, A.E., 1967. Bantu grammatical reconstructions. *Africana Linguistica* 3, 79-121.
- Meinhof, Carl, 1932. Introduction to the phonology of the Bantu languages. Transl. by N. van Warmelo. Berlin: Reimer.
- Nurse, Derek and Gérard Philippson, 2003. Towards a historical classification of the Bantu languages. In Derek Nurse and Gérard Philippson, eds., *The Bantu Languages*. London:
- Said, Edward, 1978, *Orientalism*, London: Penguin.
- Schadeberg, Thilo, 2003. Historical linguistics, in *The Bantu Languages*, eds. Derek Nurse and Gérard Philippson. London: Routledge, 143-63.
- Vansina, Jan, 1990. *Paths in the Rainforests: Toward a History of Political Tradition in Equatorial Africa*. London: James Currey.
- Zeller, Jochen, 2004, Relative clause formation in the Bantu languages of South Africa, *Southern African Linguistics and Applied Language Studies* 22: 75-93.
- Zeller, Jochen, 2006, On the relation between noun prefixes and grammaticalization in Nguni relative clauses, *Studia Linguistica* 60: 220-249.

**Internet**

 Bantu Lexical Reconstructions 3: <http://linguistics.africamuseum.be/BLR3.html>.

 Jouni Mahos web resources for Bantu languages: <http://www.africanlanguages.org/>
<http://sil.org/ethnoloque>
**Informações Básicas da Disciplina: FLL0430 3 Teoria e Análise de Textos: Análise do Discurso**
*Theory and Analysis of Texts: Discourse Analysis*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Levar o aluno a compreender os processos de constituição do sentido do discurso e de sua inserção na História; dar ao aluno instrumentos de análise para apreender o texto como objeto integralmente lingüístico e integralmente histórico.

**Programa Resumido**

Estudo dos mecanismos constitutivos de sentido do discurso do ponto de vista lingüístico e histórico (enunciação, heterogeneidade constitutiva e mostrada, encadeamento de palavras)

**Programa**

Fundamentos epistemológicos da análise do discurso.

Discurso e interdiscurso.

Situação de enunciação e dêixis discursiva.

Heterogeneidade constitutiva.

Heterogeneidade mostrada: marcada e não marcada.

Efeitos de sentido das palavras no discurso.

**Responsáveis**

54550 Jose Luiz Fiorin

**Avaliação**
**Método**

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas    Ano/Semestre: 2015/1    Total: 45

Trabalhos e provas.

**Critério**

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em prova e ou trabalho.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

AUTHIER - REVUZ, J. (1982). Hétérogénéité montréalaise et hétérogénéité constitutive: éléments pour une approche de l'autre dans le discours.

BAKHTIN, M. (1970). La poétique de Dostoievski. Paris, Seuil.

BARROS, D. L.P. (1988). Teoria do discurso: fundamentos semióticos. São Paulo, Atual.

DISCINI, N. (2005). A comunicação nos textos. São Paulo, Contexto.

FIORIN, J. L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.

MAINGUENEAU, D.(1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas, Pontes.

ORLANDI, E. (1987). A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso. Campinas, Pontes.

PECHEUX, M. (1989). Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas. Pontes.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0433 2 Elementos de Linguística I**
*Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis I*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Levar o aluno a considerar a língua(gem) como uma atividade humana passível de ser analisada e como objeto estruturado passível de ser descrito e explicado; Levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos da teoria linguística. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

**Programa Resumido**

Introdução à Linguística por meio do exame de diferentes objetos teóricos e dos estudos de elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística.

**Programa**

- 1) Língua(gem) e linguística.
- 2) Ponto de vista normativo e pontos de vista descritivo e explicativo.
- 3) Níveis de descrição linguística:
  - Elementos de análise fonético-fonológica
  - Elementos de análise morfológica e sintática
- 4) Objetos teóricos:
  - A língua como sistema
  - Competência linguística e aquisição da linguagem.

**Responsáveis**

 53987 Ana Lucia de Paula Muller  
 54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit  
 63495 Margarida Maria Taddoni Petter  
 82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman  
 411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte  
 637779 Evani de Carvalho Viotti  
 799905 Ivã Carlos Lopes  
 1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone  
 1286996 Marcello Modesto dos Santos

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

1304400 Marcos Fernando Lopes  
1464319 Paulo Chagas de Souza  
1862115 Waldir Beividas  
1891942 Ronald Beline Mendes  
2380520 Norma Discini de Campos  
2696571 Esmeralda Vailati Negrão  
2982240 Felipe Venâncio Barbosa  
3053989 Ana Paula Scher  
3178985 Raquel Santana Santos  
3792618 Jairo Morais Nunes  
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros  
4867450 Luciana Raccanello Storto  
5709941 Marcelo Barra Ferreira  
5730741 Elaine Bicudo Grolla  
7301850 Thomas Daniel Finbow

### Avaliação

#### Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.

#### Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

#### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

### Bibliografia

- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de linguística geral. São Paulo, Nacional/EDUSP.
- CALLOU, D. e LEITE, Y. (1990). Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editor.
- CÂMARA JR., J. M. (1964). Princípios de linguística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- CÂMARA JR., J. M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Rio, Vozes.
- CÂMARA JR., J. M. (1977). Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1977.
- CHOMSKY, N. (1988). Language and problems of knowledge. The Managua Lectures. Cambridge, The MIT Press.
- DUCROT, O. & TZEVEAN, T. (1982). Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. Publicações Dom Quixote.
- FIORIN, J. L. (org) (2010). Introdução à Linguística: Objetos Teóricos. Ed. Contexto, São Paulo.
- FIORIN, J. L. (org) (2010). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Ed. Contexto, São Paulo.
- FARACO, C. A. & G. de CASTRO. (s/d). Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom)  
[http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos\\_15/faraco\\_castro.pdf](http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos_15/faraco_castro.pdf).
- ILARI, R. (s/d). Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.  
[http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto\\_3.pdf](http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_3.pdf)
- GLEASON, H.A. (1961). Introdução à Linguística Descritiva. [Trad. de João Pinguelo]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- JAKOBSON, R. (1967). Fonema e Fonologia. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- JAKOBSON, R. (1973). Linguística e Comunicação. São Paulo, Cultrix.
- LABOV, W. (1983). Modelos sociolinguísticos. [Trad. de José M. Marinas Herrerias], Madrid, Cátedra.
- LYONS, J. (1979). Introdução à linguística teórica. São paulo, Nacional/EDUSP.
- LYONS, J. (1982). Língua(gem) e Linguística. [Trad. de Marilda Averborg Winckler et alii], Rio de Janeiro, Zahar.
- MAIA, E. A. M. (1991). No Reino da Fala. São Paulo, Ática.
- MARTINET, A. (1978). Elementos de linguística geral. São Paulo, Martins Fontes.
- PICKET, V. & ELSON, B. (1973). Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes.
- RAPOSO, E. P. (1992) Teoria da gramática. A faculdade da linguagem. Lisboa, Ed Caminho.
- SAUSSURE, F. de (1970). Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix.
- SLOBIN, D. (1980). Psicolinguística. São Paulo. Nacional.

---

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0434 2 Elementos de Linguística II

*Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis II*

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

Proporcionar ao aluno o conhecimento de diferentes objetos teóricos e dos elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

**Programa Resumido**

Introdução à Linguística por meio do exame de diferentes objetos teóricos e dos estudos de elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística.

**Programa**

- 1) A investigação nas ciências da linguagem e suas aplicações.
- 2) Níveis de descrição linguística:
  - Elementos de análise semântica e pragmática
  - Estudos do texto
- 3) Objetos teóricos:
  - Variação linguística
  - Mudança linguística.

**Responsáveis**

53987 Ana Lucia de Paula Muller  
54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit  
63495 Margarida Maria Taddoni Petter  
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman  
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte  
637779 Evani de Carvalho Viotti  
799905 Ivã Carlos Lopes  
1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone  
1286996 Marcello Modesto dos Santos  
1304400 Marcos Fernando Lopes  
1464319 Paulo Chagas de Souza  
1862115 Waldir Beividas  
1891942 Ronald Beline Mendes  
2380520 Norma Discini de Campos  
2696571 Esmeralda Vailati Negrão  
2982240 Felipe Venâncio Barbosa  
3053989 Ana Paula Scher  
3178985 Raquel Santana Santos  
3792618 Jairo Morais Nunes  
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros  
4867450 Luciana Raccanello Storto  
5709941 Marcelo Barra Ferreira  
5730741 Elaine Bicudo Grolla  
7301850 Thomas Daniel Finbow

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios, trabalhos individual ou em grupo, provas, leitura e discussão de textos.

**Critério**

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliado por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- BARROS, D. L. P. de (1990). Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática (Série Fundamentos, 72).
- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de linguística geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problemes e linguistique générale]. São Paulo, Editora Nacional/EDUSP.
- CÂMARA JR, J. M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Rio, Vozes.
- CÂMARA JR., J. M. (1964). Princípios de linguística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- CERVONI, J. (1989). A enunciação [Trad. de L. Garcia dos Santos]. São Paulo, Ática.
- DISCINI, N. (2012). A comunicação nos textos. São Paulo, Ed. Contexto.
- DUCROT, O. & TZEVEAN, T. (1982). Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. Publicações Dom Quixote.
- FARACO, C. A. & G. de CASTRO. (s/d). Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom)  
[http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos\\_15/faraco\\_castro.pdf](http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos_15/faraco_castro.pdf).
- FÁVERO, L. L. e KOCH, I. (1983). Linguística textual: introdução. São Paulo, Cortez.
- FIORIN, J.L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- FIORIN, J. L. (org) (2010). Introdução à Linguística: Objetos Teóricos. Ed. Contexto, São Paulo.
- FIORIN, J. L. (org) (2010). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Ed. Contexto, São Paulo.
- FIORIN, J. L. (2008) Em busca do sentido. São Paulo, Ed. Contexto.
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979).
- ILARI, R. (s/d). Linguística e Ensino da Língua Portuguesa.  
[http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto\\_3.pdf](http://www.museulinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_3.pdf)
- LABOV, W. (2008). Padrões sociolinguísticos. [Trad. de Maria Marta Pereira Scherre, Marcos Bagno e Caroline Cardoso]. São Paulo, Parábola.
- LYONS, J. (1979). Introdução à linguística teórica. São Paulo, Nacional/EDUSP.
- LYONS, J. (1980). Semântica. São Paulo, Martins Fontes.
- LYONS, J. (1982). Lingua(gem) e Linguística. [Trad. de Marilda Averborg Winckler et alii], Rio de Janeiro, Zahar.]
- MAINGUENEAU. D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas. Pontes.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0435 3 Morfologia

#### *Morphology*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

#### Objetivos

Fornecer ao estudante o conhecimento dos fundamentos e dos mecanismos da descrição morfológica e morfossintática, capacitando-o a analisar diferentes sistemas e subsistemas linguísticos. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas morfológicas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

#### Programa Resumido

Estudo das variações formais que caracterizam os morfemas nas suas relações paradigmáticas e em relação com os processos fonológicos e sintáticos que as condicionam.

#### Programa

O conceito de Morfologia e sua interface com a Fonologia e a Sintaxe; O problema da identificação das unidades básicas da estrutura morfológica: natureza e relações entre unidades mórficas; Morfologia derivacional e morfologia flexional; Princípios, procedimentos e problemas da análise morfológica; Aplicação da análise morfológica e morfossintática a línguas indo-europeias e não indo-europeias.

#### Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

3053989 Ana Paula Scher

#### Avaliação

##### Método

Trabalhos e provas.

##### Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

##### Norma de Recuperação

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- BASILIO, M. Teoria lexical. São Paulo, Ática, 1987.  
 COMRIE, B. Language universals and linguistic typology: syntax and morphology. Chicago, University of Chicago Press, 1981.  
 CREISSELS, D. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.  
 MATHEWS, P. H. Morphology: an introduction to the theory of word structure. Londres, Cambridge University Press, 1974.  
 MATTOSO CÂMARA Jr., J. Problemas de Llingüística descritiva. Petrópolis, Vozes, 1971.  
 NIDA, E. A. Morphology. Ann Arbor. The University of Michigan Press, 1949  
 PAIVA, Z. L. R. & CONCEIÇÃO, K. K. A. (2013) A Morfologia na aprendizagem da ortografia da língua portuguesa: a influência da consciência morfológica. Artíficos, Revista do Difere - ISSN 2179 6505, v. 3, n.5.  
 de PAULA, F. V.; L. C. MIRANDA; M. M. E. P. da MOTA & C. N. G. JUSTI (2009). Consciência morfológica do português do Brasil: relações com o desenvolvimento metalingüístico e a alfabetização. IX Congresso de Psicologia Escolar e Educacional.  
 PICKET, V. & ELSON, B. Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes, 1973.  
 SANDMANN, A. J. Morfologia geral, São Paulo, Contexto, 1991.  
 WIESEMAN. V. & MATTOS. R. Metodoloia da análise aramatical. Petrópolis. Vozes 1980.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0436 4 Sociolingüística Variacionista***Variationist Sociolinguistics.*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Levar o aluno a compreender os mecanismos de correlação entre variáveis lingüísticas e variáveis sociais.  
 Fornecer ao aluno instrumentais de análise da variação lingüística

**Programa Resumido**

Estudo da variação lingüística: a correlação entre variáveis lingüísticas e outras variáveis, lingüísticas e extralingüísticas.

**Programa**

A sociolingüística: objeto, campo e métodos.  
 O fenômeno da variação lingüística.  
 O modelo variacionista.  
 Variáveis lingüísticas: fonética/fonologia, morfologia, sintaxe, discurso.  
 Variáveis sociais: classe, sexo/gênero, idade, escolaridade.

**Responsáveis**

63495 Margarida Maria Taddoni Petter  
 1891942 Ronald Beline Mendes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas.

**Critério**

O conteúdo ministrado será avaliado via trabalhos de pesquisa e provas

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- CALVET, Louis-Jean (2001) Sociolingüística. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola.  
 CHAMBERS, Jack (1995) Sociolinguistic Theory. Oxford: Blackwell  
 DURANTI, A. (2001). Linguistic Anthropology: History, ideas, issues. In: Duranti, A. (2001) (ed.) Linguistic

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

Anthropology. A reader. Oxford: Blackwell.

Chambers, Jack K.; Peter Trudgill; and Natalie Schilling-Estes (eds.) (2004) The Handbook of Language Variation and Change. Oxford: Blackwell.

GUY, G. e ZILLES, A. M. S. (2007) Sociolinguística Quantitativa. Instrumental de Análise. São Paulo: Parábola.

LABOV, William (1994) Principles of Linguistic Change. Internal Factors. Oxford: Blackwell.

LABOV, William (2001) Principles of Linguistic Change. Social Factors. Oxford: Blackwell.

LABOV, William (mimeo) Principles of Linguistic Change. Cognitive Factors.

MOLLICA, C. e BRAGA, M. L. (2003) Introdução à Sociolinguística. O tratamento da Variação. São Paulo: Contexto.

OSTERMANN, Ana Cristina e FONTANA, Beatriz (orgs.) (2010) Linguagem. Gênero. Sexualidade. Clássicos Traduzidos. São Paulo: Parábola.

TAGLIAMONTE, Sali A. (2006) Analysing Sociolinguistic Variation. Key Topics in Sociolinguistics. New York: Cambridge University Press.

WALKER, James (2010) Variation in Linguistic Systems. New York/London: Routledge.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0437 4 Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva***Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

Proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, para abordagem da construção do sentido nos textos verbais ou não-verbais. A partir dos princípios linguísticos e metodológicos erigidos por F. de Saussure e L. Hjelmslev, a disciplina contempla o modelo de base formulado por A. J. Greimas, chegando às atuais formulações introduzidas pela chamada semiótica tensiva. Seus conteúdos estão voltados a subsidiar tanto à formação teórica do futuro pesquisador (mestres e doutores) quanto à formação profissional do futuro professor da Rede de Ensino Básico e Médio e Superior.

**Programa Resumido****Programa**

1. O campo da semiótica, suas fontes e seus pontos de vista teóricos
2. Os níveis da análise semiótica
3. Pré-condições da geração de sentido: a tensividade fórica
4. Problemas do nível fundamental
5. Sintaxe narrativa: enunciados, programas, percursos, esquema.
6. Semântica narrativa: ação, paixão, cognição
7. Sintaxe discursiva (atores, tempo, espaço) e Semântica discursiva (tematização e figurativização)
8. Questões do plano da expressão: textualizações com diferentes substâncias
9. Questões do plano da expressão: o ritmo (artes do espaço / artes do tempo)
10. Desenvolvimentos recentes na semiótica

**Responsáveis**

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

**Avaliação****Método**

São três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

**Critério**

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- BARROS, D.L.P. (2000) Teoria do discurso - fundamentos semióticos. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.
- BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: Introdução à linguística II, São Paulo, Contexto.
- BERTRAND, D. (2003a) Caminhos da semiótica literária. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.



Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". Significação - Revista Brasileira de Semiótica, 19.
- FIORIN, J. L. (2013) (org) Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 206 pp.
- FIORIN, J.L. (1989) Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- FLOCH, J-M. (2001) "Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral". Documentos de Estudo do CPS, 1. São Paulo, CPS/PUC-SP.
- FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.
- FULANETI, O. N.; BUENO, A. M. (orgs) (2013). Linguagem e Política. Princípios teórico-discursivos. São Paulo: Contexto, 191pp.
- GREIMAS, A. J. & FONTANILLE, J. (1993) Semiótica das paixões. São Paulo, Ática.
- GREIMAS, A. J. (1975). Sobre o sentido. Trad. Ana Cristina Cruz Cezar et al. Petrópolis: Vozes.
- GREIMAS, A.J. & COURTÉS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.
- GREIMAS, A.J. (2002) Da imperfeição. São Paulo, Hacker.
- HJELMSLEV, L. (1975) Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo, Perspectiva.
- LANDOWSKI, E. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1995) Do inteligível ao sensível. São Paulo, EDUC.
- LANDOWSKI, E., DORRA, R. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1998) Semiótica, estesis, estética. São Paulo, EDUC.
- LARA, G. M. P. (org) (2006) Língua(gem), texto e discurso. Entre a Reflexão e a Prática. Vol I. Rio de Janeiro: Lucerna, 224pp.
- LOPES, I.; HERNANDES, N. (2005) (orgs) Semiótica: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 288pp.
- MATTE, A. C. F. (org) (2007) Língua(gem), texto e discurso. Entre a Reflexão e a Prática. Vol II. Rio de Janeiro: Lucerna, 240pp.
- PIETROFORTE, A. V. (2008) Tópicos de Semiótica: modelos teóricos e aplicações. São Paulo: AnnaBlume, 147 pp.
- SAUSSURE, F. (1973) Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix.
- TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: Introdução à linguística I, São Paulo, Contexto.
- TATIT, L. (2001) Análise semiótica através das letras. São Paulo. Ateliê Editorial.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0438 2 Lexicologia e Lexicografia

#### *Lexicology and Lexicography*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2009</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

#### Objetivos

Proporcionar aos alunos conhecimentos dos princípios e métodos da Lexicologia e técnicas da Lexicografia.

#### Programa Resumido

Estudo dos conceitos básicos de lexicologia e das técnicas lexicográficas com vistas à produção de dicionários e vocabulários.

#### Programa

Lexicologia e Lexicografia: ciência básica e ciência aplicada. Sistema léxico e sistema sociocultural: unidades lexicais, reflexo e instrumento gerador de sistemas de valores. Universo léxico e conjuntos-vocabulário. Lexia: conceito, tipos, estruturas semântico-sintáticas, processos de atualização. Estruturas quantitativas do léxico. Riqueza vocabular, palavra-chave, palavra-tema, palavra de caracterização. Relações conteúdo/expressão dos signos lexicais. Lexicografia e automação em Lexicologia. Tipologia dos dicionários, produção de vocabulários técnico-científicos. Dinâmica da neologia lexical e tipologia dos seus mecanismos.

#### Responsáveis

44851 Maria Aparecida Barbosa

#### Avaliação

##### Método

Trabalhos e provas.

##### Critério

Serão considerados a participação em seminários e o grau de assimilação dos conceitos, métodos e técnicas da Lexicologia e da Lexicografia, revelados em trabalhos, pesquisas e provas.

##### Norma de Recuperação

Relatório circunstanciado dos temas desenvolvidos em sala de aula e comentário de textos.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Bibliografia**

- BARBOSA, M.A. - Língua e discurso. Contribuição aos estudos semântico-sintáticos. 3a ed. rev. São Paulo, Global, 1990.
- BARBOSA, M.A. - "Lexicologia, aspectos estruturais e semântico-sintáticos". In: RECTOR, M. e PAIS, C.T. (Orgs.) - Manual de Lingüística. 2a ed. São Paulo, Global, 1986.
- BARBOSA, M.A. - Léxico, produção e criatividade. Processos do neologismo. 2a ed. rev. São Paulo, Global, 1990.
- BIDERMAN, M.T.C. - Teoria lingüística. Lingüística quantitativa e computacional. Rio, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- DUBOIS, J. e DUBOIS, Ch. - Introduction à la lexicographie. Le dictionnaire. Paris, Larousse, 1971.
- GALISSON, R. - Recherches de lexicologie descriptive: la banalisation lexicale. Paris, Nathan, 1978.
- GENOUVRIER, E. e PEYTARD, J. - Lingüística e ensino do Português. Coimbra, Almedina, 1974.
- GUILBERT, L. - La créativité lexicale. Paris, Larousse, 1974.
- PICOCHÉ, J. - Précis de lexicologie française. Paris, Nathan, 1977.
- REY, A. - Le lexique: images et modèles. Du dictionnaire à la lexicologie. Paris, A. Colin, 1977.
- REY, A. - La lexicologie. Paris, Klincksieck, 1970.
- VILELA, M. et al. - Problemas da lexicologia e da lexicografia. Porto. Livraria Civilização. 1979.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0439 3 Pragmática***Pragmatics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

**Objetivos**

O aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver uma visão coerente dos principais referenciais teóricos em que se pauta a pragmática contemporânea. Aplicar metodologias de análise pragmática aos enunciados linguísticos e aos discursos sociais, notadamente o pedagógico. Inserir tópicos de análise pragmática à didática de ensino de língua materna, ou estrangeira, em sala de aula.

**Programa Resumido**

Estudo dos princípios da análise pragmática, em que a língua é considerado em uso e a linguagem é vista como forma de ação.

**Programa**

Princípios da análise pragmática:  
 Conceituação, problemas e interesses da Pragmática.  
 As dimensões do sentido.  
 Tópicos de análise pragmática:  
 Categorias linguísticas da dêixis.  
 Linguagem e ação.  
 Máximas conversacionais.  
 Implícitos e argumentação.

**Responsáveis**

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

**Avaliação****Método**

Trabalhos e provas.

**Critério**

Exercícios mensais e prova escrita.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Bibliografia**

- AUSTIN, J.L. (1970). Quand dire, c'est faire. [Trad. de Gilles Lane do orig. inglês: How to do things with words] Paris, Seuil.
- BATISTA, R. de O. & A. H. T. Guimarães. (2012). Linguagem, comunicação, ação. São Paulo: Avercamp.
- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de Linguística Geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problèmes de linguistique générale]. São Paulo, Nacional/EDUSP.
- CENOZ, J. & J. F. VALENCIA (eds.). (1996). La competencia pragmática: elementos lingüísticos y psicosociales. Bilbao: Universidad del País Vasco.
- DASCAL, M. (org.) (1982). Fundamentos metodológicos da Linguística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP.
- DUCROT, O. (1977). Princípios de Semântica Linguística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix.
- HURFORD, J. R. & HEASLEY, B. (1983). Semantics: a coursebook. London, Cambridge University Press.
- JOURNAL OF PRAGMATICS.
- LAHUD, Michel (1979). A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática
- LEVINSON, S.C. (1983). Pragmatics. London, Cambridge University Press.
- PARRET, H. (1983). Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, John Benjamins. (1988) Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP.
- POSSENTI, S. (1998). Os humores da Língua. Análises linguísticas de piadas. São Paulo: Mercado das Letras.
- SEARLE, J. R. (1984). Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra. Almedina.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0440 4 Semântica***Semantics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

A semântica e sua relação com a teoria linguística geral. A natureza do significado. Sentido e referência. Ambiguidade. Relações de sentido: acarretamento, pressuposição e implicaturas. A perspectiva da semântica formal. Significado e condições-de-verdade. Análise composicional de sentenças: a contribuição das palavras, predicação; modificação; negação; os conectivos; a quantificação; tempo e aspecto; modalidade.

**Programa Resumido**

As noções de signifi cado. A semântica e sua relação com a teoria linguística geral. Divisão de trabalho semântica/pragmática. A semântica formal.

**Programa**

A semântica e sua relação com a teoria linguística geral. A natureza do significado. Sentido e referência. Ambiguidade. Relações de sentido: acarretamento, pressuposição e implicaturas. A perspectiva da semântica forma. Significado e condições-de-verdade. Análise composicional de sentenças: a contribuição das palavras, predicação; modificação; negação; os conectivos; a quantificação; tempo e aspecto; modalidade

**Responsáveis**

53987 Ana Lucia de Paula Muller  
5709941 Marcelo Barra Ferreira

**Avaliação****Método**

Provas, listas de exercícios e/ou trabalhos.

**Critério**

Avaliação da compreensão do conteúdo das aulas e leituras através de provas escritas, lista de exercícios e/ou trabalhos individuais de análise semântica

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Bibliografia**

BACH, E. (1989). Informal Lectures on Formal Semantics. New York: State University of New York Press.

CANC\_ADO, M. (2005) Manual de Semântica. Belo Horizonte, Editora da UFMG.

CHIERCHIA, G. (2003) Semântica. Campinas/Londrina, Edunicamp/Eduel.

DASCAL, M. (org) (1977). Fundamentos Metodológicos da Linguística. Campinas: Editora do Autor, vol. 3.

FREGE, G. (1978) Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo, Cultrix.

HEIM, I. e A. KRATZER (1998) Semantics in Generative Grammar. Oxford, Blackwell.

ILARI, R. e GERALDI, J.W. (2006) Semântica. São Paulo, Editora Ática.

LYONS, J. (1979). Semântica-I/II. Porto, Presença/Martins Fontes.

MULLER, A. et al. (2003) Semântica Formal. São Paulo, Editora Contexto.

OLIVEIRA, R.P de (2001) Semântica Formal: uma breve introdução. Campinas. Mercado de Letras.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL0443 3 Lingüística Histórica***Historical Linguistics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Dar ao aluno um instrumental teórico para detectar e analisar a mudança lingüística.

Levá-lo a compreender os diversos enfoques no estudo da mudança lingüística.

**Programa Resumido**

Estudo das características da mudança lingüística e dos diferentes pontos de vista e técnicas na sua análise.

**Programa**

1. Uma (breve) história das investigações lingüísticas.
2. A mudança léxica e semântica.
3. A mudança fonológica sintagmática.
4. A mudança fonológica paradigmática.
5. A mudança morfológica.
6. A mudança sintática
7. As relações de parentesco entre as línguas do mundo.
8. O método comparativo.
9. A reconstrução interna.
10. A propagação e a difusão de mudança.
11. O contato entre as línguas, seu nascimento e sua morte.
12. As origens remotas.

**Responsáveis**

7301850 Thomas Daniel Finbow

**Avaliação****Método**

Duas provas e trabalhos.

**Critério**

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, conforme revelada em provas e trabalhos.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

BYNON, T. (1977). Historical Linguistics. Cambridge: Cambridge University Press.

COSERIU, E. (1979). Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança lingüística. Rio de Janeiro: Presença\EDUSP.

FARACO, C. A. (1991). Lingüística histórica. São Paulo: Ática.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

JEFFERS, R. J. & I. LEHISTE (1982). Principles and Methods for Historical Linguistics. Cambridge, Mass.: The M.I.T. Press.

LASS, R. (1980). On Explaining Language Change. Cambridge: Cambridge University Press.

MARTINET, A. (1971[3]). Elementos de lingüística geral. Lisboa: Sá Costa.

TRASK, R. L. (1996). Historical Linguistics. London & New York: Arnold.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0444 3 Psicolingüística

*Psycholinguistics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 10</b>

#### Objetivos

Levar o aluno a: examinar o desenvolvimento da linguagem nos vários níveis de linguagem, como fonologia, morfologia, sintaxe e semântica; Compreender o que é a consciência fonológica, que afeta os processos de aquisição de linguagem oral e escrita; Analisar diferentes propostas teóricas e metodológicas para o estudo do desenvolvimento da linguagem.

#### Programa Resumido

Estudo do problema da aquisição e do desenvolvimento da linguagem.

#### Programa

A Psicolingüística: objeto, campo e método. A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolingüística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem. Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança.

#### Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos

5730741 Elaine Bicudo Grolla

#### Avaliação

##### Método

Trabalhos e provas.

##### Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

##### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

#### Bibliografia

AUSTIN, J.L. (1970). Quand dire, c'est faire. [Trad. de Gilles Lane do orig. inglês: How to do things with words] Paris, Seuil.

BATISTA, R. de O. & A. H. T. Guimarães. (2012). Linguagem, comunicação, ação. São Paulo: Avercamp.

BENVENISTE, E. (1976). Problemas de Linguística Geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problèmes de linguistique générale]. São Paulo, Nacional/EDUSP.

CENOZ, J. & J. F. VALENCIA (eds.). (1996). La competencia pragmática: elementos lingüísticos y psicosociales. Bilbao: Universidad del País Vasco.

DASCAL, M. (org.) (1982). Fundamentos metodológicos da Linguística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP.

DUCROT, O. (1977). Princípios de Semântica Linguística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix.

HURFORD, J. R. & HEASLEY, B. (1983). Semantics: a coursebook. London, Cambridge University Press.

JOURNAL OF PRAGMATICS.

LAHUD, Michel (1979). A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática

LEVINSON, S.C. (1983). Pragmatics. London, Cambridge University Press.

PARRET, H. (1983). Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam,

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

John Benjamins. (1988) Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP.  
 POSSENTI, S. (1998). Os humores da Língua. Análises linguísticas de piadas. São Paulo: Mercado das Letras.  
 SEARLE, J. R. (1984). Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra. Almedina.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0493 1 Historiografia Linguística

*Historiography of Linguistics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Sistematizar questões pertinentes à disciplina Historiografia Linguística, entendida como o estudo dos processos que contribuíram para a formação dos métodos de análise, descrição e explicação de dados linguísticos; focalizar as tradições brasileiras de pesquisa linguística; propor a reflexão sobre a historiografia de outras tradições de estudo da linguagem, principalmente aquelas que apresentaram recepção importante no Brasil.

#### Programa Resumido

Estudos dos processos históricos de construção do conhecimento em ciências da linguagem.

#### Programa

Revoluções científicas, paradigmas, programas de investigação e crenças; modelos de história do conhecimento em linguística; funções da historiografia linguística; formação do linguista e do historiador da linguística; retórica revolucionária e a formação de grupos em ciências humanas e sociais; as chamadas revoluções científicas em linguística nos sécs. XIX e XX; a disciplina Linguística no Brasil.

#### Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman  
 1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas e discussão de textos.

##### Critério

Resenha de manual de história da linguística, à escolha, dentre o elenco de manuais oferecido pelo professor. A análise deverá ser feita a partir dos parâmetros de análise discutidos ao longo do curso.

##### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

#### Bibliografia

HYMES, Dell, 1974. Studies in the History of Linguistics: Traditions and paradigms. Bloomington & London: Indiana Univ. Press.  
 CHOMSKY, Noam. 1997. Conhecimento da História e construção teórica na linguística moderna. D.E.L.T.A 13: 129-152.  
 CHOMSKY, Noam. 1972. Linguística Cartesiana: um capítulo da história do pensamento racionalista. [Trad. de Francisco M. Guimarães do orig. inglês: Cartesian Linguistics, 1966]. Petrópolis: Vozes.  
 KOERNER, Konrad. 1989a. Modelos em Historiografia Linguística. [Trad. de Cristina Altman e Silvana G. Praxedes do orig. inglês: Models in Linguistic Historiography]. Practicing Linguistic Historiography: selected essays, ed. por E. F. Konrad Koerner, 47-59. Amsterdam: John Benjamins.  
 KUHN, Thomas S. 1987. A Estrutura das Revoluções Científicas. [Trad. de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira do orig. inglês: The Structure of Scientific Revolutions, 1962]. São Paulo: Perspectiva. Inclui Pós-fácio de 1970.  
 Mattoso Câmara Jr., Joaquim. 1975. História da Linguística. [Trad. M. do Amparo B. de Azevedo do orig. datilogr. em inglês: História Sumária da Linguística, 1962]. Petrópolis: Vozes.  
 MURRAY, Stephen O. 1983. Stages in the Natural History of Scientific Specialties. In Group Formation in Social Science., 16-28. Canada: Linguistic Research Inc.  
 RORTY, Richard. 1984. The Historiography of Philosophy: Four genres. Philosophy in History: Essays on the historiography of philosophy ed. by Richard Rorty, Jerome B. Schneewind & Quentin Skinner, 49-75. Cambridge & New York: Cambridge Univ. Press.  
 SWIGGERS, Pierre. 1990. Reflections on (models for) Linguistic Historiography. [Trad. Aline Cruz] In Hüllen, Werner.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

ed. 1990. Understanding the historiography of Linguistics. Problems and Projects. Symposium at Essen, 23-25 november 1989, 21-34. Münster: Nodus.

SWIGGERS. Piere. 1997. Histoire de la pensée linguistique. Paris: PUF

### Informações Básicas da Disciplina: FLL0494 1 Léxico

*Lexicon*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Estudos sobre o Léxico sempre tiveram um papel central no desenvolvimento de teorias linguísticas, na medida em que muitas generalizações feitas sobre fenômenos sintáticos, semânticos e textuais estão associadas às características dos itens lexicais envolvidos. Inicialmente, o interesse dos estudiosos da linguagem pelo léxico se concentrava em tópicos relacionados à elaboração de dicionários e glossários. Atualmente, esse interesse se ampliou, chegando-se à construção, por meio de tratamentos computacionais, de grandes redes lexicais geradas a partir de associações de significação ou do comportamento gramatical dos itens lexicais.

Este curso tem o objetivo de apresentar aos alunos de graduação em Linguística alguns temas que têm sido foco de discussões recentes sobre o léxico e sobre os fenômenos linguísticos, textuais, cognitivos e computacionais associados a ele.

#### Programa Resumido

Este curso discute abordagens recentes sobre o léxico das línguas naturais e sobre os fenômenos linguísticos, textuais, cognitivos e computacionais associados a ele.

#### Programa

1. O que é semântica lexical e os pressupostos da teoria a ser usada no curso;
2. O significado lexical e sua interpretação;
3. Categorização;
4. Teorias de decomposição lexical;
5. O conhecimento enciclopédico;
6. Relações entre palavras: homonímia, sinonímia; antonímia, hiponímia, meronímia;
7. Metáfora, metonímia, polissemia e vagueza;
8. Critérios de dicionarização;
9. O léxico e suas relações com outras unidades: o morfema, a frase e o texto.

#### Responsáveis

411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

637779 Evani de Carvalho Viotti

1304400 Marcos Fernando Lopes

#### Avaliação

##### Método

Prova ou trabalho final sobre tema a definir.

##### Critério

A avaliação será feita tomando por base as discussões realizadas ao longo do curso e a bibliografia relevante

##### Norma de Recuperação

Prova marcada de acordo com o calendário estabelecido pelo Departamento de Linguística. Nota mínima exigida: 5,0 (cinco)

#### Bibliografia

- Benveniste, É. (1995). O vocabulário das instuições indo-europeias. Campinas: UNICAMP
- Borba, F. (2003) Organização de dicionários: Uma introdução à lexicografia. São Paulo: UNESP.
- Evans, V. (2009). How words mean. Oxford: Oxford University Press
- Foucault, M. (1987). As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes
- Greimas, A.J. (1976). Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix
- Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). Metaphors we live by. Chicago: Chicago University Press.
- NISO (2010). Guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies. (Documento eletrônico disponível em <http://www.niso.org/kst/reports/standards/>)
- Pustejovsky, J. (1995). The generative lexicon. Cambridge, Mass: MIT Press
- Taylor, J. R. (2002). Linguistic categorization. Oxford: Clarendon Press.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1000 3 Variação Linguística e Identidades Sociais***Language Variation and Social Identities*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Estudar fatos linguísticos enquanto índices de identidades sociais.  
 Estudar os usos linguísticos na construção de identidades sociais.  
 Estudar as relações entre percepções e produções linguísticas no contexto social

**Programa Resumido**

Estudo da construção de identidades sociais via usos linguísticos.

**Programa**

O significado social das variantes linguísticas.  
 O conceito de comunidade de fala.  
 O conceito de comunidades de práticas.  
 O conceito de redes sociais.  
 O indivíduo versus o grupo (comunidade).  
 A observação etnográfica no trabalho de campo.  
 Categorias sociais: pré-estabelecidas ou propostas no e pelo trabalho de campo.  
 - O funcionamento da norma prescritiva numa sociedade.  
 - Política e planificação linguísticas;  
 - Conversação e interação social.

**Responsáveis**

1891942 Ronald Beline Mendes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários eventuais.

**Critério**

Uma prova e um trabalho

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

CALVET, Louis-Jean (2001) Sociolinguística. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola.  
 DURANTI, A. (2001) (ed.) Linguistic Anthropology. A reader. Oxford: Blackwell.  
 Chambers, Jack K.; Peter Trudgill; and Natalie Schilling-Estes (eds.) (2004) The Handbook of Language Variation and Change. Oxford: Blackwell.  
 ECKERT, Penelope (2000) Linguistic Variation as Social Practice. Oxford: Blackwell.  
 ECKERT, Penelope and RICKFORD, John R. (eds) Style and Sociolinguistic Variation. Cambridge: Cambridge University Press.  
 HOLMES, Janet and MEYERHOFF, Miriam (eds.) (2005) The Handbook of Language and Gender. Oxford: Blackwell.  
 LABOV, William (mimeo) Principles of Linguistic Change. Cognitive Factors.  
 LEVON, Erez (2010) Language and the Politics of Sexuality. Lesbians and Gays in Israel. London: Palgrave Macmillan.  
 OSTERMANN, Ana Cristina e FONTANA, Beatriz (orgs.) (2010) Linguagem. Gênero. Sexualidade. Clássicos Traduzidos. São Paulo: Parábola.  
 TANNEN. Deborah (1994) Gender and Discourse. Oxford: Oxford University Press.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1001 3 O estudo lingüístico do significado***The Linguistic Study of Meaning*



Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Discutir algumas das principais propostas linguísticas para o estudo do significado, contrastando-as entre elas e, por vezes, com as contribuições de pensadores de outras áreas (filósofos, antropólogos, psicólogos) que fomentaram esse debate.

**Programa Resumido****Programa**

A ontologia e a língua natural. Os aspectos formais da linguagem em Aristóteles. A gramática dos estóicos. Modalidades. A lógica e a gramática de Port-Royal. Sentido e referência. Descrições definidas, quantificadores, predicados, tempo, aspecto: entre ontologia e gramática. Aspectos cognitivos da linguagem. A contribuição de Montague. Metáforas. Semântica e contexto. A linguagem e o corpo. A língua e a mente.

**Responsáveis**

53987 Ana Lucia de Paula Muller  
637779 Evani de Carvalho Viotti  
1304400 Marcos Fernando Lopes

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

**Critério**

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- ALLWOOD, J. et al. Logic in linguistics. New York: Cambridge University Press, 1995.
- ARISTÓTELES. Organon. Lisboa: Guimarães, 1987.
- ARNAULD, A. & NICOLE, P. La logique ou l'art de penser. Collection Champs. Paris: Flammarion, 1970.
- BACH, E. Natural language metaphysics in: Marcus, R. B., Dorn, G. J. W. & Weingartner, P. (eds.) Logic, Methodology, and Philosophy of Science. Vol. VII. Amsterdam: North Holland, 1986.
- CARNAP, R. Meaning and necessity: A study in semantics and modal logic. Chicago: Midway Reprint, 1988.
- CHIERCHIA, G. Semântica. Campinas: Unicamp, 2003.
- DAVIDSON, D. Verdade e significado in: Marcelo Dascal (org.). Fundamentos metodológicos da linguística. Volume III (Semântica). Campinas: IEL, 1982.
- \_\_\_\_\_. The logical form of action sentences in: The Essential Davidson. Oxford University Press, 2006.
- DONNELLAN, K. Reference and definite description. Philosophical review. Nº 75, 1966, pp. 281-304.
- FAUCONNIER, G. Mental spaces. Cambridge University Press, 1994.
- \_\_\_\_\_. Mappings in thought and language. Cambridge University Press, 1997.
- \_\_\_\_\_ & TURNER, M. (2002). THE WAY WE THINK: CONCEPTUAL BLENDING AND THE MIND'S HIDDEN COMPLEXITIES. BASIC BOOKS.
- FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1978.
- JACKENDOFF, R. Semantics and Cognition. Cambridge: MIT Press, 1983.
- \_\_\_\_\_. Foundations of language: Brain, Meaning, Grammar, Evolution. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- JOHNSON, M. The body in the mind: The bodily basis of meaning, imagination, and reason. University of Chicago Press, 1987.
- LAKOFF, G. Women, fire and dangerous things: What categories reveal about the mind. University of Chicago Press, 1987.
- \_\_\_\_\_ & JOHNSON, M. Metaphors we live by. University of Chicago Press, 1980.
- LANGACKER, R. W. Foundations of cognitive grammar. Vol. 1: Theoretical prerequisites. Stanford University Press, 1987.
- \_\_\_\_\_. Concept, image, and symbol: The cognitive basis of grammar. Mouton de Gruyter, 1990.
- \_\_\_\_\_. Foundations of cognitive grammar. Vol. 2: Descriptive application. Stanford University Press, 1991.
- \_\_\_\_\_. Grammar and conceptualization. Mouton de Gruyter, 2000.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- LYONS, J. Semantics. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.  
 KNEALE, W. & KNEALE, M. O desenvolvimento da lógica. 3ª edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.  
 KRATZER, A. The Notional Category of Modality in: Portner, P. & Partee, B. (eds). Formal Semantics: the Essential Readings. Oxford: Blackwell, 2002.  
 KRIPKE, S. Naming and necessity. Cambridge: Harvard University Press, 1980.  
 LEWIS, D. Adverbs of Quantification in: Portner, P. & Partee, B. (eds). Formal Semantics: the Essential Readings. Oxford: Blackwell, 2002.  
 MARTINICH, A. P. The philosophy of language. Oxford: Oxford University Press, 2001.  
 MONTAGUE, R. Formal philosophy: selected papers of Richard Montague. New Haven: Yale Univ. Press., 1974.  
 PARSONS, T. Events in the semantics of English: A Study in subatomic semantics. Cambridge: MIT Press, 1994.  
 PARTEE, B. The development of formal semantics in linguistic theory in : Lappin, Shalom. The handbook of contemporary semantic theory. Massachusetts: Blackwell, 1996.  
 PORTNER, P. H. What is Meaning? Fundamentals of Formal Semantics. Oxford: Blackwell, 2005.  
 RUSSELL, B. Da denotação. (Publicado em português na coleção Os Pensadores, sob o título Lógica e conhecimento: ensaios escolhidos). São Paulo: Abril, 1978.  
 \_\_\_\_\_. An inquiry into meaning and truth. London: G. Allen and Unwin, 1951.  
 STRAWSON, Peter F. On referring. Mind. Nº 59, 1950, pp. 320-344.  
 TALMY, L. Toward a cognitive semantics. Vols. 1 e 2. MIT Press, 2000.  
 TARSKI. Alfred. Logica. semantics. metamathematics. Indianapolis: Hackett. 1983.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL1002 2 Fonética Experimental

*Experimental Phonetics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Levar o/a aluno/a a compor adequadamente um corpus de fala de língua natural para análise acústica/articulatória e para análise estatística.

#### Programa Resumido

##### Programa

Revisão dos conceitos básicos de acústica da fala. Gravação de fala em cabine insonorizada. Dados de fala já existentes. Fala não espontânea. Logatomas, frases veículo. Fala espontânea. Digitalização dos dados. Montagem do corpus: número de grupos envolvidos, grupo de controle, comparações possíveis, número de repetições. Tratamento estatístico adequado para a hipótese formulada. Análise dos dados estatísticos. Discussão da relevância dos dados para as hipóteses sobre o fenômeno acústico.

#### Responsáveis

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas para discussão de artigos significativos na literatura da Fonética Experimental, para assimilação dos conceitos básicos de estatística. Aulas de laboratório para gravação e medição dos aspectos fonético-acústicos a serem analisados.

##### Critério

O/a aluno/a será avaliado/a pela participação nas aulas, realização das leituras pedidas, fixação de conceitos da disciplina e por uma prova final.

##### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

#### Bibliografia

- Ashcroft, S. and Pereira, C. (2003) Practical statistics for the biological sciences. New York. Palgrave-Macmillan.  
 Delgado Martins, R. (1999) Ouvir Falar. Lisboa. Caminho.  
 Johnson, K. ((1997) Acoustic and auditory phonetics. Blackwell Publishers.  
 Kent R. D. and Read, C. (1992) The acoustic analysis of speech. San Diego. Singular Publishing Group.  
 Ladefoged, P (2001) A course in phonetics. 4th ed. Harcourt College Publishers.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

Ladefoged, P. (1996) Elements of acoustic phonetics. 2nd. Ed. Chicago. The University of Chicago Press.  
 Magalhães, M. e Lima, A. (2005) Noções de probabilidade e estatística. 6ª. Ed. Revisada. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo.  
 Mira Mateus et al (1990), Fonética, Fonologia e Morfologia do Português. Lisboa, Universidade Aberta.  
 Motta Maia, E. (1991) No Reino da Fala. São Paulo, Editora Ática.  
 Peterson, G. E. and Barney, H. E. (1952) Control methods used in a study of vowels. Journal of the Acoustical Society of America. 24. 693-703.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1003 2 Sistemas de Escrita***Writing Systems*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Dar ao aluno instrumental teórico para analisar o funcionamento de diversos sistemas de escrita e de como classificá-los de acordo com a representação que fazem da cadeia sonora.

**Programa Resumido****Programa**

Preliminares teóricas. A escrita cuneiforme. A escrita egípcia. Sistema silábicos. Escrita consonantal: árabe e hebraico. O alfabeto grego. O alfabeto latino. O alfabeto cirílico. Uma escrita baseada em traços: a escrita coreana. Um sistema logográfico: a escrita chinesa. Um sistema misto: a escrita japonesa. As escritas da Índia. Escritas do sudeste asiático. A ortografia portuguesa.

**Responsáveis**

1464319 Paulo Chagas de Souza

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos

**Critério**

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em provas, listas de exercícios ou monografia.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Coulmas, Florian (1989). The Writing Systems of the World. Oxford: Blackwell.  
 Daniels, Peter T. & William Bright (orgs.) (1996). The World's Writing Systems. Oxford: OUP.  
 Harris, Roy (1993). La Sémiologie de L'Écriture. Paris: CNRS.  
 Sampson, Geoffrey (1996). Sistemas de Escrita: Tipologia, História e Psicologia. São Paulo: Ática. [Tradução do original de 1983.]

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1004 2 Tópicos em Teoria Sintática***Topics in Syntactic Theory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Discutir os trabalhos mais significativos lidando com tópicos específicos em teoria sintática.

**Programa Resumido**

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.

**Programa**

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.

**Responsáveis**

3792618 Jairo Morais Nunes

**Avaliação****Método**

Apresentação dos textos a serem discutidos, resenhas e/ou trabalhos

**Critério**

Avaliar a capacidade dos alunos em operar com os conceitos teóricos introduzidos, apresentar hipóteses para explicar os fatos lingüísticos em questão e argumentar a favor ou contra as análises discutidas

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade. Resenha e/ou trabalho

**Bibliografia**

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1005 1 A Lingüística na Educação Básica***Linguistics in Basic Education*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Não</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h CP: 20</b>

**Objetivos**

O curso visa à introduzir problemáticas lingüísticas presentes no ambiente da escola, a saber, as percepções sobre língua, dialeto, gramática, diversidade e mudança lingüística, problematizando-as à luz das contribuições da disciplina da lingüística ao debate destes temas.

**Programa Resumido**

Discussão de temas como o preconceito lingüístico na escola e na sociedade em geral, a diferença entre a gramática descritiva e a normativa, as variantes diastráticas, diatópicas e diafásicas do português, a mudança lingüística, e o papel da lingüística na descrição e comparação dos diversos dialetos.

**Programa**

1. Gramática prescritiva e normativa: a língua falada e a língua escrita
2. A variação lingüística e o valor social a ela atribuído
3. A inevitabilidade da mudança lingüística
4. O estudo da língua na escola: comparando o português padrão e os vários dialetos do português falado

**Responsáveis**

4867450 Luciana Raccanello Storto

**Avaliação****Método**

Exposição de temas em sala de aula, prova e trabalho escrito.

**Critério**

Compreensão dos termos dos debates propostos.

**Norma de Recuperação**

Conforme a legislação vigente.

**Bibliografia**

ABAURRE, Maria Bernadete M. & Angela C. S. Rodrigues (org.). 2002. Gramática do Português Falado Vol.VIII. Novos Estudos Descritivos. Editora da UNICAMP.  
 CASTILHO, Ataliba Teixeira (org.). 2002. Gramática do Português Falado Vol. I: A Ordem. Editora da UNICAMP.  
 CASTILHO, Ataliba Teixeira (org.). 2002. Gramática do Português Falado Vol. III: As Abordagens. Editora da

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

UNICAMP.

CASTILHO, Ataliba Teixeira &amp; Margarida Basílio (org.). 2002. Gramática do Português Falado Vol. IV: Estudos Descritivos. Editora da UNICAMP.

ILARI, Rodolfo (org.) 2002. Gramática do Português Falado Vol. II: Níveis de Análise Lingüística. Editora da UNICAMP.

KATO, Mary (org.). 2002. Gramática do Português Falado Vol. V: Convergências. Editora da UNICAMP.

KOCH, Ingedore G. Villaça (org.). 2002. Gramática do Português Falado Vol. VI: Desenvolvimentos. Editora da UNICAMP.

NEVES, Maria Helena de Moura (org.). 1999. Gramática do Português Falado Vol. VII: Novos Estudos. Humanitas e Editora da UNICAMP. 1999.

POSSENTI, Sírio. 1996. Porque (Não) Ensinar Gramática na Escola. ALB: Mercado de Letras.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1006 2 Teoria e Análise de Textos: Semiótica Aplicada***Theory and Analysis of Texts: Applied Semiotics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Apresentar uma amostra da variedade de objetos sobre os quais incide a abordagem semiótica. Ilustrar essa variedade com exemplos de análises concretas sobre textos das mais diversas esferas discursivas - da ficção à publicidade - e de linguagens de manifestação, do verbal escrito à pintura, passando pelo verbal falado e pela canção, entre outros.

**Programa Resumido****Programa**

1. A semiótica da Escola de Paris: panorama. Princípios teóricos e metodológicos.
2. Semiótica plástica e figuratividade.
3. A Semiótica poética e questões do plano da expressão verbal.
4. A Semiótica da canção e as relações entre o verbal e o musical.
5. Semiótica e comunicação de massa.
6. Balanço e perspectivas das novas propostas de abordagem descritiva na semiótica.

**Responsáveis**

799905 Ivã Carlos Lopes

**Avaliação****Método**

Estão previstos três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

**Critério**

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- BARROS, D.L.P. (2000) Teoria do discurso - fundamentos semióticos. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.
- BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: Introdução à lingüística II, São Paulo, Contexto.
- BERTRAND, D. (2003a) Caminhos da semiótica literária. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.
- BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". Significação - Revista Brasileira de Semiótica, 19.
- FLOCH, J. -M. (1990) Sémiotique, marketing et communication. Paris, PUF.
- FLOCH, J. -M. (1995) Identités visuelles. Paris, PUF.
- FLOCH, J.-M. (2001) "Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral". Documentos de Estudo do CPS, 1. São Paulo, CPS/PUC-SP.
- FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.
- GREIMAS, A.J. (2002) Da imperfeição. Trad. Ana Cláudia de Oliveira. São Paulo, Hacker.
- GREIMAS, A.J. & COURTÉS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

GREIMAS, A. J. & FONTANILLE, J. (1993) *Semiótica das paixões*. Trad. M. José Coracini. São Paulo, Ática.  
 HJELMSLEV, L. (1975) *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. Trad. J. Teixeira Coelho Neto. São Paulo, Perspectiva.

LANDOWSKI, E. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1995) *Do inteligível ao sensível*. São Paulo, EDUC.

LANDOWSKI, E., DORRA, R. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1998) *Semiótica, estesis, estética*. São Paulo, EDUC.

TATIT, L. (2001) *Análise semiótica através das letras*, São Paulo, Ateliê Editorial.

TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: *Introdução à lingüística I*, São Paulo, Contexto.

WISNIK, J. M. (1996) "Caiuina transcendental". in: Bosi, A. (ed.) *Leitura de poesia*. São Paulo. Ática.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL1007 2 Lingüística Computacional

*Computational Linguistics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Introduzir o aluno ao tratamento automático das línguas naturais, tendo por unidades o léxico e a frase. Oferecer elementos de prática de programação de microcomputadores voltada à análise de corpus.

#### Programa Resumido

Aprendizado e prática de programação de microcomputadores nas linguagens Pearl e Prolog. Os alunos utilizarão as instalações da sala Pró-aluno, acompanhados pelo docente responsável

#### Programa

Extração de informação. Etiquetagem de unidades lingüísticas. Métodos estatísticos de tratamento das línguas naturais. Parsers. Tratamento da ambigüidade. Utilização de gramáticas formais pela Lingüística Computacional.

#### Responsáveis

1304400 Marcos Fernando Lopes

5709941 Marcelo Barra Ferreira

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos e problemas propostos. Leitura e discussão de textos, exercícios, confecção de textos.

##### Critério

Provas ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

##### Norma de Recuperação

Prova única, seguindo a legislação vigente.

#### Bibliografia

- ALLEN, J. *Natural language understanding*. New York: Benjamin-Cummings, 1987.  
 BIRD, S. et al. *Natural language processing with Python*. Sebastopol: O'Reilley, 2009.  
 BERWICK, R., & WEINBERG, A. *The grammatical basis of linguistic performance*. Cambridge: MIT Press, 1984.  
 GROSZ, B. et al. *Readings in natural language processing*. Los Altos: Morgan-Kaufman, 1986.  
 HUTCHINS, W. *Machine translation: Past, present, future*. Chichester: Ellis Horwood, 1986.  
 JURAFSKY, D. & MARTIN J. H. *Speech and language processing: An Introduction to Natural Language Processing, Computational Linguistics, and Speech Recognition*. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000.  
 MANNING, Christopher D. & SCHÜTZE, Hinrich. *Foundations of Statistical Natural Language Processing*. Cambridge: MIT Press.  
 RÉVÉSZ, G. E. *Introduction to formal languages*. Dover, 1991.  
 ZERNIK, U. (ed.). *Lexical acquisition: Using on-line resources to build a lexicon*. Hillsdale Lawrence: Erlbaum. 1987.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL1008 3 Lingüística Histórica II : Os Domínios da Mudança

*Historical Linguistics II: The Place of Change*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Créditos Trabalho: 1****Tipo: Semestral****Desativação:****Duração: 15****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar a mudança nos diferentes níveis da linguagem. Fornecer-lhe noções básicas da reconstrução lingüística.

**Programa Resumido**

Comparação e reconstrução lingüística a teoria e aplicação do método comparativo e do método de reconstrução interna, focando-se principalmente nos domínios indo-europeu, românico e germânico; as causas lingüística e culturais da mudança; mudança fonética e fonológica; mudança morfológica; mudança sintática; mudança léxica e semântica.

**Programa**

Comparação e reconstrução: os domínios indo-europeu e românico; Causas lingüísticas e culturais da mudança; Mudança fonético-fonológica; Mudança gramatical; Mudança morfológica; Mudança sintática; Mudança semântica; Mudança lexicológica

**Responsáveis**

7301850 Thomas Daniel Finbow

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise diacrônica, discussão de textos.

**Critério**

Capacidade de operar com os conceitos estudados, conforme revelada em prova.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

ANTTILA, R. (1972). An Introduction to Historical and Comparative Linguistics. New York: The Macmillan Company, London: Collier-Macmillan Ltd.

AGARD, F. B. (1984). A Course in Romance Linguistics: a Diachronic View. Washington: Georgetown University Press.

BENVENISTE, E. (1969). Le vocabulaire des institutions indo-européennes. Paris: Minuit, 2 vols.

COSERIU, E. (1964). Pour une sémantique diachronique structurale, Travaux de linguistique et de littérature. Strasbourg, II, 1: 139-185.

FOX, A. (1995). Linguistic Reconstruction. An Introduction to Theory and Method. Oxford: Oxford University Press.

HOCK, H. H. (1986). Principles of Historical Linguistics. Berlin, New York, Amsterdam: Mouton de Gruyter.

HONIGSWALD, H. M. (1960). Language Change and Linguistic Reconstruction. Chicago & London: University of Chicago Press.

JAKOBSON, R. (1964). Principes de phonologie historique, in: TRUBETZKOY, N. S., Principes de phonologie. Paris: Klincksieck, p. 315-336.

KEILER, A. R. (ed.) (1972). A Reader in Historical and Comparative Linguistics. New York: Holt, Rinehart & Winston.

KING, R. D. (1969). Historical Linguistics and Generative Grammar. Inglewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall.

LEHMANN, W. P. (1962[1], 1992[3]). Historical Linguistics: an Introduction. London & New York: Routledge.

LIGHTFOOT, D. (1979). Principles of Diachronic Syntax. Cambridge: Cambridge University Press.

MANOLIU-MANEA, M. (1985). Tipología e historia. Elementos de sintaxis comparada románica. Madrid: Gredos.

MARTINET, A. (1955). Économie des changements phonétiques. Berne: Francke.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

---. (1986). Des steppes aux océans: l'indo-européen et les indo-européens. Paris: Payot.

MEILLET. A. (1951). Linguistique historique e linguistique générale. Paris: Klincksieck. vols. I e II.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL1009 3 A Formação das Línguas Neolatinas

*The Formation of the Romance Languages*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Levar o aluno a compreender os processos de mudança linguística que deram origem às diferentes línguas e variedades neolatinas.

Introduzir o aluno na bibliografia especializada da linguística românica e nas questões que focalizam o debate sobre a constituição das línguas no espaço latino.

#### Programa Resumido

A disciplina visa estudar o processo de difusão do latim pelo território que ganhou a denominação de România, as mudanças relevantes ocorridas na formação das principais variedades faladas românicas e a influência do contato entre o latim e outras línguas. Trata-se de observar, principalmente a partir da Reforma Carolíngia nos séculos VIII e IX, uma série de mudanças no próprio latim, as quais estimularam a aparição de outras normas ortográficas inovadoras que revelaram a presença de diferentes variedades românicas. Essas novas modalidades escritas deslocaram aos poucos a norma ortográfica latina tradicional da função privilegiada que antes desempenhava nos diferentes domínios da România pós-imperial.

#### Programa

- (1) A difusão do Império Romano, da romanização e o latim.
- (2) As variedades do latim. O problema do latim vulgar: a Teoria das Duas Normas clássica e a Tese da Heterogeneidade do latim oral ou Teoria do Monolingüismo Complexo do latim oral pré-carolíngio.
- (3) As principais mudanças linguísticas ocorridas no latim falado (proto-romance) da România pós-imperial.
- (4) Fonética e fonologia: vocalismo, acentuação, consonantismo.
- (5) Morfologia: nomes, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções.
- (6) Sintaxe: o sintagma e a oração, a concordância e a regência.
- (7) Léxico: formação de palavras, mudança de significado.
- (8) Influências externas na dialetalização do latim: substrato, substrato e adstrato.
- (9) România ocidental e oriental.
- (10) O papel da escrita na invenção das línguas neolatinas e do latim medieval.
- (11) O contínuo românico e as línguas nacionais.

#### Responsáveis

7301850 Thomas Daniel Finbow

#### Avaliação

##### Método

Exposição de temas em sala de aula, prova e trabalho escrito.

##### Critério

Compreensão dos termos dos debates propostos e capacidade de explicação das mudanças linguísticas que originaram as línguas românicas.

##### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

#### Bibliografia

BALDINGER, K. (1963). La formación de los dominios lingüísticos em la Península Ibérica. Madrid: Gredos.

BANNIARD, M. (1992). Viva voce: communication écrite et communication orale du IVe au IXe siècle en occident latin. Paris: Institut des études augustiniennes.

--. (1997). Du latin aux langues romanes. Paris: Éditions Nathan.

BONFANTE, G. (1998). The Origin of the Romance Languages: Stages in the Development of Latin. Heidelberg:



Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

Universitätsverlag C. Winter.

BOYD-BOWMAN, L. (196...). From Latin to Romance in Sound Charts. Chicago: University of Chicago Press.

DWORKIN, S. N. (1995). Latín tardío y romance temprano: implicaciones léxicas de una hipótesis controvertida, in M. Pérez González (ed.). Actas del I congreso nacional de latín medieval, 3: 489-94.

ELIA (1979). Preparação à lingüística românica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.

HALL JR, R. A. (1950). The reconstruction of Proto-Romance, Language 26: 6-27.

---. (1974). External History of the Romance Languages. New York: American Elsevier Publishing Company.

HERMAN, J., 1967 [2000]. Le latin vulgaire. Paris: Presses Universitaires de France.

---. (2000) [translated by R. Wright]. Vulgar Latin. University Park, PA: Pennsylvania State University Press.

---. (1991). Spoken and Written Latin in the Last Centuries of the Roman Empire. A Contribution to the Linguistic History of the Western Provinces, in R. Wright (ed.), Latin and the Romance Languages in the Early Middle Ages, 29-43.

---, 1992. Sur quelques aspects du Latin mérovingien: langue écrite et parlée, in M. Iliescu & W. Marxgut (eds.). Latin vulgaire latin tardif III. Actes du iii Colloque International sur le latin vulgaire et tardif (Innsbruck, 1991). Tübingen: Niemeyer, 173-186.

ILARI (2002). Lingüística românica. São Paulo: Attica.

IODAN-MANOLIU (1972). Manual de lingüística románica. Madrid: Gredos.

LAUSBERG (1974). Lingüística românica. Lisboa: Fundação Gulbenkian.

MAURER JNR. (1962). O problema do latim vulgar.

PULGRAM, E. (1950). Spoken and written Latin, Language 26: 458-66.

---. (1975). Latin-Romance Phonology: Prosodics and Metrics. Munich: Wilhelm Fink.

TAGLIAVINI (1959). Le origini delle lingue neolatine: introduzione alla filologia romanza. Bologna: Pàtron.

SILVA NETO, S. (1957). História do latim vulgar. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.

VIDOS (1968). Manual de lingüística románica. Madrid: Gredos.

WARTBURG, W. (1952). La fragmentación lingüística de la Románia. Madrid: Gredos.

WRIGHT, R. (1982). Late Latin and Early Romance in Spain and Carolingian France. Liverpool: Francis Cairns.

---. (ed.) (1991). Latin and the Romance Languages in the Early Middle Ages. London: Routledge. (Reprint 1996: University Park, PA: Pennsylvania State University Press).

---. (1992). La metalingüística del siglo xii español (y la Chronica Adefonsi Imperatoris), in M. Ariza et al. (eds) Actas del II congreso internacional de historia de la lengua española, 2/2: 879-86.

---. (1993). La escritura - ¿foto o disfraz?, in R. Penny (ed.), Actas del I congreso anglo- hispano, 1/3 (Lingüística): 225-34.

---. (1994a). Logographic Script and Assumptions of Literacy in Tenth-Century Spain, in M. M. Parry, W. V. Davies & R. A. M. Temple (eds), The Changing Voices of Europe. Papers in Honour of Prof. Glanville Price. Cardiff: Cardiff University Press, p. 125-35.

---. (1994b). Early Ibero-romance: Twenty-One Studies on Language and Texts from the Iberian Peninsula between the Roman Empire and the Thirteenth Century. Newark, DEL: Juan de la Cuesta.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

---. (1999). Reading a will in twelfth-century Salamanca, in H. Petersmann & R. Kettemann (eds), *Latin vulgaire latin tardif V*, 505-516.

---. (2000). The assertion of Ibero-Romance, *Forum for Modern Language Studies* 36, 231-240.

---. (2000). *El Tratado de Cabreros (1206): estudio sociofilológico de una reforma ortográfica*. London: Department of Hispanic Studies Queen Mary and Westfield College.

---. (2002). *A Sociophilological Study of Late Latin*. Turnhout: Brepols.

### Informações Básicas da Disciplina: FLL1010 2 Historiografia Lingüística

*Historiography of Linguistics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

#### Objetivos

Mapear em grandes linhas os processos intelectuais, institucionais e sociais da pesquisa lingüística, com especial atenção àquelas que tiveram recepção no Brasil.

#### Programa Resumido

A historiografia lingüística é aqui entendida como o estudo dos processos que contribuíram para a formação dos métodos de análise, descrição e explicação de dados lingüísticos.

#### Programa

Revoluções científicas; paradigmas; modelos de história do conhecimento em lingüística; formação do lingüista e do historiógrafo da lingüística; retórica revolucionária; a formação de grupos em ciências humanas e sociais; o imaginário da origem das línguas; a chamada revolução cartesiana; mitos em história da lingüística; os campos e as tarefas da filologia e da lingüística no Brasil.

#### Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

#### Avaliação

##### Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

##### Critério

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

##### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

#### Bibliografia

- AARSLEFF, Hans. 1982. *From Locke to Saussure*. Minneapolis: Univ. of Minnesota Press.
- ALTMAN, Cristina. 2004. *A Pesquisa Lingüística no Brasil*. 2a. ed. São Paulo: Humanitas.
- AUROUX, Sylvain, ed. 1990. *Histoire des idées linguistiques*. Tome I: La naissance des métalangages en Orient et Occident. Tome II: Le développement de la grammaire occidentale, 1992. Tome III: L'hégémonie du comparatisme, 2000. Brussels: Pierre Mardaga, 1992.
- CHOMSKY, Noam 1966. *Cartesian Linguistics*. A chapter in the history of rationalist thought. New York & London: Harper & Row.
- \_\_\_\_\_. 1997. *Conhecimento da História e construção Teórica na Lingüística Moderna*. D.E.L.T.A vol. 13, Nº Especial: 129-152.
- ECO, Umberto. 1995. *The search for the perfect language*. Oxford: Blackwell.
- HYMES, D. 1974. ed. *Studies in the history of linguistics: traditions and paradigms*. Indiana University Press.
- KOERNER & R. E. ASHER, eds. 1995. *Concise History of the Language Sciences: From the Sumerians to the Cognitivists*. Oxford & New York: Pergamon Press.
- KOERNER, E.F.K. Koerner, E. F. K. 1974. "Purpose and Scope of Historiographia Linguistica. Editorial." *Historiographia Linguistica* 1:1. 1-10.
- . 1989. *Practicing Linguistic Historiography: Selected essays*. Amsterdam & Philadelphia: John BenJamins.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- . 1995. *Professing Linguistic Historiography*. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins.
- KUHN, Thomas S. 1962. *The Structure of Scientific Revolutions*. Chicago: Univ. of Chicago Press. (2ª ed. ampliada, 1970.)
- LAW, Vivien, ed. 1993. *The History of Linguistics in Europe. From Plato to 1600*. Cambridge: University Press.
- LEPSCHY, Giulio, ed. 1994. *History of Linguistics*. 3 vols. London: Longman.
- MALMBERG, Bertil. 1991. *Histoire de la linguistique: Sumer à Saussure*. Paris: Presses Universitaires de France.
- NEWMAYER, Frederick J. 1996. *Generative Linguistics: A historical perspective*. London & New York: Routledge.
- \_\_\_\_\_. 1998. *Language Form and Language Function*. London & Cambridge: The MIT Press.
- ROBINS, Robert Henry. 1967. *A Short History of Linguistics*. London: Longman; Bloomington: Indiana Univ. Press, 1968. (3ª ed., 1990.)
- SWIGGERS, P. 1997. *Histoire de la pensée linguistique*. Paris: PUF.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1011 2 Aquisição de Sintaxe e Semântica**

*Acquisition of Syntax and Semantics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O presente curso tem por objetivo discutir diferentes propostas teóricas que pretendem dar conta do processo de aquisição da linguagem e a relação entre os diversos componentes da linguagem e seu desenvolvimento, à luz de dados - sintáticos e semânticos - de aquisição. Também serão discutidos a natureza do input que a criança recebe, a relação entre aquisição e maturação biológica e as diferentes metodologias atualmente utilizadas para obtenção de dados em aquisição.

**Programa Resumido**

Discussão sobre a aquisição de fenômenos sintáticos e semânticos, tanto em português, como em outras línguas que se mostrarem relevantes.

**Programa**

1. Introdução: a perspectiva chomskiana sobre a aquisição da linguagem pela criança
2. Input lingüístico
3. Teoria de princípios e parâmetros e aquisição de sintaxe e semântica
4. Aquisição e maturação
5. Metodologias em aquisição da linguagem

**Responsáveis**

5730741 Elaine Bicudo Grolla

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

**Critério**

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- Bloom, P. (1993). *Grammatical Continuity in Language Development: The Case of Subjectless Sentences*. *Linguistic Inquiry* 24, 721-734.
- Bloom, P. (1990). *Subjectless Sentences in Child Language*. *Linguistic Inquiry* 21, 491-504.
- Borer, H., & Wexler, K. (1987). *The Maturation of Syntax*. In T. Roeper, & E. Williams (eds.), *Parameter Setting*, 123-172. Dordrecht: D. Reidel.
- Chomsky, N. (1959). *A Review of B. F. Skinner's Verbal Behavior*. *Language* 35, 26-58.
- Chomsky, N. (1981). *Lectures on Government and Binding*. Dordrecht: Foris. [Cap. 1.]
- Chomsky, N. (1965). *Aspects of the Theory of Syntax*. MIT Press. [Cap. 1.]
- Crain, S. & Wexler, K. (1999). *Methodology in the Study of Language Acquisition: A Modular Approach*. In W. Ritchie & T. Bhatia (eds.), *Handbook of Language Acquisition*, 387-425. San Diego: Academic Press.
- Crain, S. e C. McKee (1985) *The acquisition of the structural restrictions on anaphora*. In S. Berman, J. Choe, e J.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- McDonough (eds.), Proceedings of NELS 16. Amherst, MA: GSLA: 94-110.
- Crain, S. e D. Lillo-Martin (1999) An Introduction to Linguistic Theory and Language Acquisition. Oxford: Blackwell Publishers.
- Crain, S. e R. Thornton (1998) Investigations in Universal Grammar: A Guide to Experiments in the Acquisition of Syntax and Semantics. Cambridge, MA: The MIT Press.
- Crain, S. (1991). Language Acquisition in the Absence of Experience. Behavioral and Brain Sciences 14, 597-650.
- Felix, S. (1984) Maturational aspects of Universal Grammar. In: A. Davies, C. Crippe e A. Howatt (eds.) Interlanguage. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Felix, S. (1992) Language acquisition as a maturational process. In: J. Weissenborn, H. Goodluck e T. Roeper (eds.) Theoretical issues in language acquisition: continuity and change in development. Hillsdale, New Jersey, Hove & London: LEA Publishers.
- Gibson, E. e Wexler, K. (1994). Triggers. Linguistic Inquiry 25, 407-454.
- Guasti, M. T. (2002) Language Acquisition: a Linguistic Perspective. Cambridge, MA: MIT Press.
- Hiramatsu, K. e D. Lillo-Martin (1998) Children who Judge what they produce ungrammatical. Proceedings of the 22nd Boston University Conference on Language Development: 337-347.
- Hyams, N. e Wexler, K. (1993). On the Grammatical Basis of Null Subjects in Child Language. Linguistic Inquiry 24, 421-459.
- Hyams, N. (1986). Language Acquisition and the Theory of Parameters. Dordrecht: Kluwer. [Cap. 3.]
- Hyams, N. (1994). V2, Null Arguments, and COMP Projections. In T. Hoekstra & B. Schwartz (eds.), Language Acquisition Studies in Generative Grammar, 21-55.
- Lasnik, H. (1989). On Certain Substitutes for Negative Data. In R. Matthews & W. Demopoulos (eds.), Learnability and Linguistic Theory, 89-105. Dordrecht: Kluwer.
- Lust, B. (1999) Universal Grammar: The Strong Continuity Hypothesis in First Language Acquisition. In T. Bhatia e W. Ritchie (eds.), Handbook of Language Acquisition. San Diego: Academic Press: 111-155.
- Mac Whinney, B. (1991) The CHILDES Project: Computatioan Tools for Analyzing Talk. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Marcus, G. (1993). Negative Evidence in Language Acquisition. Cognition 46, 53-85.
- McDaniel, D., C. McKee e H. Cairns (1996) Methods for Assessing Children's Syntax. Cambridge, MA: MIT Press
- Newport, E., Gletman, H. e Gleitman, L. (1977). Mother, I'd Rather do it Myself: Some Effects and Non-Effects of Maternal Speech Style. In C. Snow & C. Ferguson (Eds.), Talking to Children: Language Input and Acquisition, 109-149. Cambridge University Press.
- Radford, A. (1990). Syntactic Theory and the Acquisition of English Syntax. Oxford: Basil Blackwell. [Caps. 9, 10.]
- Santos, R. S. (2002) A aquisição da linguagem. In Fiorin, J. (org.) Introdução à Lingüística I Objetos teóricos, 211-226. Ed. Contexto.
- Wexler, K. e Manzini, R. (1987). Parameters and Learnability in Binding Theory. In T. Roeper & E. Williams (eds.), Parameter Setting, 41-76. Dordrecht: D. Reidel.
- Wexler, K. (1999). Maturation and Growth of Grammar. In W. Ritchie & T. Bhatia (eds.), Handbook of Language Acquisition, 55-109. San Diego: Academic Press.
- Williams. E. (1987). Introduction. In T. Roeper & E. Williams (eds.). Parameter Settina. vii-xix. Dordrecht: D. Reidel.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1012 3 Seminários de Teoria Lingüística**
*Seminars on Linguistic Theory*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

O objetivo do curso é proporcionar aos alunos uma oportunidade para refletir sobre os pressupostos sobre os quais se assentam algumas teorias lingüísticas.

**Programa Resumido**

A disciplina desenvolve, por um lado, análises sobre a constituição de diferentes teorias que compõem o horizonte de reflexões atual do linguista e, por outro, insere essas análises em uma perspectiva historiográfica, com vistas a situá-las em específicos contextos de emergência e de difusão. As discussões sobre a constituição das teorias incluem as implicações metodológicas e descritivas de cada proposta, assim como seus princípios reguladores. As discussões que as situam historiograficamente enfatizam o papel de aspectos socio-históricos na configuração e no desenvolvimento do conhecimento sobre as línguas e a linguagem.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Programa**

- programas de investigação e teorias linguísticas;
- princípios gerais sobre os quais se assentam as teorias linguísticas;
- fundamentos filosóficos, sociológicos e cognitivos de teorias linguísticas;
- objetos de estudo e unidades de análise em diferentes teorias linguísticas;
- escolhas metodológicas;
- modelos, técnicas e procedimentos descritivos e explicativos usados na análise linguística;
- contextos de produção e difusão das teorias linguísticas.

**Responsáveis**

637779 Evani de Carvalho Viotti

1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone

**Avaliação****Método**

- Aulas expositivas;
- Exercícios;
- Discussão de textos.

**Critério**

Duas provas semestrais

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

- Boas, F. Introduction. Handbook of American Indian languages. Lincoln and London: Univ. Of Nebraska Press, p. 1-79.
- Bloomfield, L. (1978). Um conjunto de postulados para a ciência da linguagem. In. Dascal, M. Fundamentos teóricos e metodológicos da linguística. Vol. 1, p.45-60.
- Chomsky, N. (1966). Linguística cartesiana. São Paulo: Vozes;
- Chomsky, N. (1980). Reflexões sobre a linguagem. São Paulo: Cultrix.
- Croft, W. & Cruse, A.D. (2004). Cognitive linguistics. Cambridge: Cambridge University Press;
- Evans, V. & Green, M. (2006). Cognitive linguistics. An introduction. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum;
- Fillmore, C. (1982). Frame semantics. In Linguistics Society of Korea (ed.), Linguistics in the morning calm. Hanshin Pub. Co.
- Goldberg, A.E. (1995). Constructions. Chicago. The University of Chicago Press.
- Harris, R. & Taylor, T.J. (1989). Landmarks in linguistic thought. The Western tradition from Socrates to Saussure. Londres: Routledge;
- Hjelmslev, L. (1961). Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo: Perspectiva;
- Jespersen, Otto (1964). Language: its nature and origin. New York: WW Norton.
- Kuhn, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.
- Lakoff, G. (1987). Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind. Chicago: Chicago University Press;
- Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). Metaphors We Live By. Chicago: Chicago University Press;
- Langacker, R. (1987). Foundations of cognitive grammar: theoretical prerequisites. Stanford: Stanford University Press.
- Jackendoff, R. (2002). Foundations of language. Brain, meaning, grammar, evolution. Oxford: OUP;
- Robbins, Robert. 1967. A short history of linguistics. Bloomington: Indiana Univ. Press.
- Sapir, E. (1971) A linguagem. Introdução ao estudo da fala. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica.
- Saussure, F. de (1965). Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix.
- Swiggers, P. (1981). The history writing of linguistics: a methodological note. General linguistics 21:1.11-16.
- Weinreich, U.; Labov, W. and Herzog, M. (2006). Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São Paulo: Parábola.
- Whorf, B. L. (1936). A linguistic consideration of thinking in primitive communities. Language, thought, and reality: selected writinas. Cambridge: Technoloav Press of MIT.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1013 1 Língua de Sinais Brasileira: Aspectos Linguísticos, Sociais e Educacionais**

Language.

*Linguistic, Social and Educational Aspects of Brazilian Sign*

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 15/07/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h CP: 20</b>

### Objetivos

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos de licenciatura os aspectos fundamentais relacionados à comunidade surda, dando condições e direcionamento para o aprofundamento dos conteúdos relacionados à Língua de Sinais Brasileira e os aspectos educacionais e sociais que a envolvem.

### Programa Resumido

A Língua de Sinais Brasileira, sua estrutura e as implicações sociais e educacionais para a comunidade surda.

### Programa

1. Alinhamento conceitual e revisão histórica
  - 1.1. Histórico da surdez através dos tempos dos primórdios da Civilização à Educação Oralista
  - 1.2. Histórico da Surdez através dos tempos a introdução da Língua de Sinais e a Educação Bilíngüe
  - 1.3. Modelos de Abordagem das Deficiências
  - 1.4. Linguagem, Língua, Sinalização e Cognição
  
2. Os estudos lingüísticos das línguas de sinais
  - 2.1. Avaliação de Linguagem
  - 2.2. Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas
  - 2.3. Estudos descritivos da Língua de Sinais Brasileira
    - 2.3.1. Fonologia
    - 2.3.2. Morfologia
    - 2.3.3. Vocabulário da Língua de Sinais Brasileira
    - 2.3.4. Sintaxe
  - 2.4. Estudos experimentais das línguas de sinais
    - 2.4.1. Cognição
    - 2.4.2. Fluência de sinalização
    - 2.4.3. Distúrbios de linguagem expressos nas línguas de sinais
  
3. Língua de Sinais Brasileira e Educação de surdos
  - 3.1. Oralismo
  - 3.2. Comunicação Total
  - 3.3. Bilingüismo
  - 3.4. O processo de interpretação entre línguas orais e de sinais

### Responsáveis

2982240 Felipe Venâncio Barbosa

### Avaliação

#### Método

Aulas teóricas ministradas na modalidade expositiva dialogada, leitura e discussão de textos, exercícios práticos e apresentação de seminários.

#### Critério

A avaliação dos alunos da disciplina será composta por três notas:

1. Seminário: nota máxima 10,00 (peso 1)
2. Elaboração de trabalho individual: nota máxima 10,00 (peso 1)
3. Prova final: nota máxima 10,00 (peso 1)

As pontuações obtidas pelo aluno nas três atividades serão somadas e o resultado dividido por três, obtendo-se a média final na disciplina.

#### Norma de Recuperação

De acordo com as normas vigentes

### Bibliografia

- BRITO, L.F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.  
FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. ArtMed. Porto Alegre. 2003.  
QUADROS, RM. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.  
QUADROS, RM, KARNOPP, LB. Língua de Sinais Brasileira Estudos Lingüísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004.  
MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade, Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

SCLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 1998.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1014 1 Língua de Sinais Brasileira: Educação, Comunicação e Cultura**

Culture

*Brazilian Sign Language (LIBRAS): Education, Communication and*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 15/07/2010</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h CP: 20</b>

**Objetivos**

A disciplina tem o objetivo de propiciar ao aluno uma visão abrangente sobre os estudos lingüísticos da Língua de Sinais Brasileira e da comunidade surda, assim como os aspectos sociais, educacionais e políticos que envolvem esta comunidade pelo uso de uma língua viso-espacial.

**Programa Resumido**

Os aspectos fundamentais da comunidade surda e da Língua de Sinais Brasileira.

**Programa**

1. Histórico da comunidade surda e da língua de sinais
2. Modelos de Abordagem das Deficiências
3. Processamento de Linguagem e Língua de Sinais
4. Lingüística das línguas de sinais
  - 4.1. Fonologia
  - 4.2. Morfologia
  - 4.3. Vocabulário da Língua de Sinais Brasileira
  - 4.4. Sintaxe
  - 4.5. Estudos experimentais das línguas de sinais
5. A Educação de surdos no Brasil e no mundo
6. A interpretação em língua de sinais
7. Aquisição da Segunda Língua
  - 7.1. Aquisição da língua oral
  - 7.2. Aquisição de Leitura e Escrita da língua oral
  - 7.3. A escrita da língua de sinais
8. Aspectos políticos e sociais da comunidade surda

**Responsáveis**

2982240 Felipe Venâncio Barbosa

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas ministradas na modalidade expositiva dialogada, apresentação de seminários com discussão do tema apresentado pela turma com moderação do professor e estudos de casos.

**Critério**

A avaliação dos alunos da disciplina será composta por três notas:

1. Seminário: nota máxima 10,00 (peso 1)
2. Elaboração de trabalho individual: nota máxima 10,00 (peso 1)
3. Prova final: nota máxima 10,00 (peso 1)

As pontuações obtidas pelo aluno nas três atividades serão somadas e o resultado dividido por três, obtendo-se a média final na disciplina.

**Norma de Recuperação**

De acordo com as normas vigentes

**Bibliografia**

LICHTIG, I. (org) Programa de Intervenção Fonoaudiológica com Famílias de Crianças Surdas (PIFFCS). Carapicuíba. Pró Fono Editora, 2004.

LACERDA, C.B.F.; NAKAMURA, H. & LIMA, M.C. (orgs) Fonoaudiologia: surdez e Abordagem Bilíngüe, São Paulo, Plexus, 2000.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

BRITO, L.F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.  
 FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. ArtMed. Porto Alegre. 2003.  
 QUADROS, RM. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.  
 QUADROS, RM, KARNOPP, LB. Língua de Sinais Brasileira Estudos Lingüísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004.  
 MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade, Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

SCLIAR. C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. Mediacão. 1998.

---

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1015 1 Aspectos Fundamentais da Língua de Sinais Brasileira**

*Foundations of Brazilian Sign Language.*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2011</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 0</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 30h</b>

**Objetivos**

A disciplina tem como objetivo apresentar os aspectos fundamentais da Língua de Sinais Brasileira. Neste ensejo, serão relacionados temas sobre a comunidade surda e as questões sociais e educacionais que a envolvem. Com a apresentação dos conteúdos pretende-se promover condições e direcionamento para que os alunos se aprofundem na temática.

**Programa Resumido**

A Língua de Sinais Brasileira, sua estrutura e as implicações sociais e educacionais para a comunidade surda.

**Programa**

1. Alinhamento conceitual e revisão histórica
  - 1.1. Histórico da surdez através dos tempos dos primórdios da Civilização à Educação Oralista
  - 1.2. Histórico da Surdez através dos tempos a introdução da Língua de Sinais e a Educação Bilíngüe
  - 1.3. Modelos de Abordagem das Deficiências
  - 1.4. Linguagem, Língua, Sinalização e Cognição
2. Os estudos lingüísticos das línguas de sinais
  - 2.1. Avaliação de Linguagem
  - 2.2. Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas
  - 2.3. Estudos descritivos da Língua de Sinais Brasileira
    - 2.3.1. Fonologia
    - 2.3.2. Morfologia
    - 2.3.3. Vocabulário da Língua de Sinais Brasileira
    - 2.3.4. Sintaxe
  - 2.4. Estudos experimentais das línguas de sinais
    - 2.4.1. Cognição
    - 2.4.2. Fluência de sinalização
    - 2.4.3. Distúrbios de linguagem expressos nas línguas de sinais
3. Aquisição da Segunda Língua
  - 3.1. Aquisição da língua oral
  - 3.2. Aquisição de Leitura e Escrita da língua oral
  - 3.3. A escrita da língua de sinais
4. Língua de Sinais Brasileira e Educação de surdos
  - 4.1. Oralismo
  - 4.2. Comunicação Total
  - 4.3. Bilingüismo
  - 4.4. O processo de interpretação entre línguas orais e de sinais
5. Surdez e Sociedade
  - 5.1. Cultura e identidade surda
  - 5.2. Inclusão social
  - 5.3. Políticas relacionadas à surdez e à língua de sinais

**Responsáveis**



Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

2982240 Felipe Venâncio Barbosa

**Avaliação****Método**

Aulas teóricas ministradas na modalidade expositiva dialogada, leitura e discussão de textos, exercícios práticos e apresentação de seminários.

**Critério**

A avaliação dos alunos da disciplina será composta por três notas:

1. Seminário: nota máxima 10,00 (peso 1)
2. Elaboração de trabalho individual: nota máxima 10,00 (peso 1)
3. Prova final: nota máxima 10,00 (peso 1)

As pontuações obtidas pelo aluno nas três atividades serão somadas e o resultado dividido por três, obtendo-se a média final na disciplina.

**Norma de Recuperação**

O aluno que tiver média final entre 3,0 e 4,9 (considerando os 70% de frequência mínima obrigatória), terá direito a uma outra avaliação, que poderá ser: prova e/ou trabalho.

**Bibliografia**

BRITO, L.F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.  
 FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. ArtMed. Porto Alegre. 2003.  
 LACERDA, C.B.F.; NAKAMURA, H. & LIMA, M.C. (orgs) Fonoaudiologia: surdez e Abordagem Bilíngüe, São Paulo, Plexus, 2000.

QUADROS, RM. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.  
 QUADROS, RM, KARNOPP, LB. Língua de Sinais Brasileira Estudos Lingüísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004.  
 MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade, Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

SCLIAR. C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. Mediacão. 1998.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1016 1 Semântica Cognitiva***Cognitive Semantics*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Este curso tem o objetivo de apresentar ao aluno os conceitos da área da linguística cognitiva que estuda a significação, desde o nível da palavra até o nível textual. A linguística cognitiva é uma teoria recente, que emergiu em reação à linguística de orientação formalista, congregando pesquisadores interessados na relação entre a língua como sistema dinâmico baseado no uso e a cognição e as ações humanas. Essa teoria tem crescido bastante recentemente, e atraído cada vez mais linguistas interessados em tópicos que têm resistido a tratamentos formais da linguagem, como o relativismo lingüístico, a iconicidade, a idiomatidade, a metáfora e a metonímia, a polissemia e a vagueza, sem mencionar os aspectos das línguas naturais que revelam facetas das habilidades perceptuais humanas e da intersubjetividade.

**Programa Resumido**

Este curso discute temas centrais para a semântica cognitiva desde o léxico até o texto.

**Programa**

1. O compromisso cognitivo e o compromisso de generalização;
2. Um modelo de língua como sistema dinâmico e complexo baseado no uso;
3. Categorização; esquemas e instâncias; sanção parcial e total; evolução lingüística.
4. A cognição corporeada;
5. Conhecimento enciclopédico; frames; domínios; realce e base.
6. Metáfora; metonímia; categorias radiais e polissemia;
7. O tratamento de unidades lingüísticas maiores: a teoria de espaços mentais e de integração conceitual

**Responsáveis**

637779 Evani de Carvalho Viotti

**Avaliação**

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Método**

Prova ou trabalho final sobre tema a definir.

**Critério**

A avaliação será feita tomando por base as discussões realizadas ao longo do curso e a bibliografia relevante.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Croft, W.; Cruse, D.A. (2004). Cognitive linguistics. Cambridge: Cambridge University Press.  
 Evans, V.; Green, M. (2006). Cognitive linguistics. An introduction. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum  
 Fauconnier, G. (1997). Mappings in thought and language. Cambridge; Cambridge University Press.  
 Fauconnier, G.; Turner, M. (2002). The way we think: Conceptual blending and the mind's hidden complexities. Basic Books.  
 Lakoff, G. (1987). Women, fire and dangerous things. What categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press.  
 Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). Metaphors we live by. Chicago: The University of Chicago Press.  
 Johnson, M. (1987). The body in the mind: The bodily basis of meaning, imagination, and reason. Chicago: The University of Chicago Press.  
 Tavor. J. R. (2002). Linguistic categorization. Oxford: Clarendon Press.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1017 1 Gramática Cognitiva***Cognitive Grammar*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?: Sim</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Este curso tem o objetivo de apresentar ao aluno os conceitos da área da linguística cognitiva que estuda a gramática, entendida como a relação simbólica que se estabelece entre os dois pólos do signo linguístico: o fonológico e o semântico. A gramática cognitiva é uma teoria recente, que emergiu em reação à gramática formal, congregando pesquisadores que entendem que gramática é conceitualização, e que tomam as manifestações morfosintáticas das línguas naturais como codificações de diferentes padrões de construal. São de interesse dessa teoria os aspectos das línguas naturais que revelam facetas das habilidades perceptuais humanas e da intersubjetividade, e que se refletem na codificação da transitividade e das vozes sintáticas, e do sistema modo-aspecto-temporal, entre outros.

**Programa Resumido**

Este curso discute temas centrais da gramática cognitiva de orientação langackeriana.

**Programa**

1. Os fundamentos da gramática cognitiva;
2. A visão de língua da gramática cognitiva;
3. A gramática como simbolização e as estruturas fonológicas e semânticas;
4. Construal: nível de especificidade; diferenças de focalização; perspectivização.
5. Nomes e verbos;
6. Relações sintagmáticas: a construção da oração.
7. A estrutura da oração.
8. O aterramento da oração: tempo, modo e aspecto.

**Responsáveis**

637779 Evani de Carvalho Viotti

**Avaliação****Método**

Prova ou trabalho final sobre tema a definir.

**Critério**

A avaliação será feita tomando por base as discussões realizadas ao longo do curso e a bibliografia relevante.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Croft, W.; Cruse, D.A. (2004). Cognitive linguistics. Cambridge: Cambridge University Press.  
 Evans, V.; Green, M. (2006). Cognitive linguistics. An introduction. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum  
 Langacker, R.W. (2008). Cognitive grammar. An introduction. Oxford: Oxford University Press  
 Tavor. J. R. (2002). Coanitive arammar. Oxford: Oxford Universitv Press.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1018 1 Línguas Indo-Europeias***Indo-European languages*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Lingüística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Dar ao aluno uma visão de conjunto primordialmente sincrônica das línguas indo-europeias e suas diversas famílias e das características das línguas de cada família.

**Programa Resumido**

Familiarizar o aluno com as línguas que compõem o tronco indo-europeu, de onde se originou o português.

**Programa**

- i. As línguas indo-europeias.
- ii. As línguas românicas.
- iii. As línguas germânicas.
- iv. As línguas célticas.
- v. As línguas eslavas.
- vi. As línguas bálticas.
- vii. O grego.
- viii. O albanês.
- ix. O armênio.
- x. As línguas indo-arianas.
- xi. As línguas iranianas.
- xii. Línguas indo-europeias extintas.

**Responsáveis**

1464319 Paulo Chagas de Souza

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, discussão de textos.

**Critério**

Avaliação da familiaridade do aluno com as línguas apresentadas, revelada em provas, seminários ou monografia.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Ball, Martin J. & Nicole Müller (2009). The Celtic Languages. 2a. ed. Londres: Routledge.  
 Clackson, James (2007). Indo-European Linguistics: An Introduction. Cambridge University Press.  
 Comrie, Bernard & Greville G. Corbett (1993). The Slavonic Languages. Londres: Routledge.  
 Dahl, Östen & Maria Koptjevskaja-Tamm (orgs.) (2001). The Circum-Baltic Languages : Typology and contact. Amsterdam: John Benjamins.  
 Dum-Tragut, Jasmine (2009). Modern Eastern Armenian. Amsterdam: John Benjamins.  
 Harbert, Wayne (2007). The Germanic Languages. Cambridge University Press.  
 Harris, Martin & Nigel Vincent (1997). The Romance Languages. Londres: Routledge.  
 Horrocks, Geoffrey C. (2010). Greek : A History of the Language and its Speakers. 2a. ed. Chichester: Wiley-Blackwell.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

König, Ekkehard & Johan van der Auwera (1994). *The Germanic Languages*. Londres: Routledge.  
 Masica, Colin P. (1991). *The Indo-Aryan Languages*. Cambridge University Press.  
 Newmark, Leonard et al. (1982). *Standard Albanian: A Reference Grammar for Students*. Stanford University Press.  
 Posner, Rebecca (1996). *The Romance Languages*. Cambridge University Press.  
 Sakayan, Dora (2000). *Modern Western Armenian*. Montreal: Arod Books.  
 Sussex, Roland & Paul Cubberley (2006). *The Slavic Languages*. Cambridge University Press.  
 Windfuhr. Gernot (2009). *The Iranian Languages*. Londres: Routledge.

## Informações Básicas da Disciplina: FLL1019 1 Teoria Semiótica I: Introdução Geral

*Semiotic Theory 1: General Introduction*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

### Objetivos

Apresentar a teoria semiótica em suas hipóteses gerais como estudo científico da construção da significação nas várias práticas humanas significantes, isto é, nas várias linguagens. Apresentar a evolução de seus estudos e o ultrapassamento de seus modelos narrativos canônicos iniciais perante as novas formas de produção e circulação de sentido nas linguagens das mídias, novas e tradicionais, da comunicação, da produção literária e artística em geral.

### Programa Resumido

Ensino das bases fundamentais da Teoria Semiótica, o contexto de seu nascimento, suas hipóteses de base e sua metodologia de análise dos diferentes tipos de sistemas de significação, isto é, das várias linguagens de comunicação.

### Programa

I Apresentar as bases epistemológicas da Teoria Semiótica da Escola de Paris derivadas (a) da linguística de Ferdinand de Saussure, de Luis Hjelmslev e de Lucien Tesnière, (b) da fonologia de Roman Jakobson, (c) da antropologia de Claude Lévi-Strauss e (d) dos estudos do folclorista Vladimir Propp.

II Apresentar a ideia central do Percurso gerativo do sentido (Níveis fundamental, semionarrativo e discursivo)

III - Apresentar sua metodologia de análise descritiva da construção do sentido nas várias práticas humanas de significação: da linguagem verbal às linguagens não verbais, linguagens midiáticas (cinema, televisão, jornais, internet etc).

### Responsáveis

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit  
 411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte  
 799905 Ivã Carlos Lopes  
 1862115 Waldir Bevidas  
 2380520 Norma Discini de Campos

### Avaliação

#### Método

Estão previstos três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

#### Critério

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento.

#### Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

### Bibliografia

BARROS, D.L.P. (2000) *Teoria do discurso - fundamentos semióticos*. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.  
 BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: FIORIN, J. L. (ORG) *Introdução à linguística II*, São Paulo, Contexto.  
 BERTRAND, D. (2003a) *Caminhos da semiótica literária*. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.  
 BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". *Significação -*

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

Revista Brasileira de Semiótica, 19.

FLOCH, J-M. (2001) "Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral". Documentos de Estudo do CPS, 1. São Paulo, CPS/PUC-SP.

FIORIN, J. L. (2005) Elementos de Análise do Discurso. 13ª. ed. rev. amp. e at. São Paulo, Editora Contexto.

FONTANILLE, J. &amp; ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.

GREIMAS, A.J. &amp; COURTÉS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.

HÉNAULT, A. (1992) Historie de la sémiotique, Paris, PUF.

HJELMSLEV, L. (1975) Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo, Perspectiva.

SAUSSURE, F. de (2002) Ecrits de linguistique générale. Paris: Gallimard.

TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: FIORIN, J. L. (ORG). Introdução à linguística I, São Paulo, Contexto.

ZILBERBERG, CI. (2006) Razão e Poética do Sentido. São Paulo: Edusp.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1020 2 Teoria Semiótica II. Tendências Atuais***Semiotic Theory II: Present Trends*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Apresentação breve da teoria semiótica em suas hipóteses gerais como estudo científico da construção da significação nas várias práticas humanas significantes, isto é, nas várias linguagens. Apresentação extensa da evolução de seus modelos teórico-descritivos e as hipóteses de estudos recentes sob novas hipóteses e novos campos de pesquisa.

**Programa Resumido**

Ensino das bases teóricas da Semiótica, a evolução de seus modelos nas últimas décadas do século passado e o painel das novas tendências de estudos e metodologias descritivas das novas formas de linguagem imperantes no mundo atual.

**Programa**

I Apresentação breve das bases epistemológicas da Teoria Semiótica derivadas (i) da linguística de Ferdinand de Saussure, de Louis Hjelmslev e de Lucien Tesnière, (ii) da fonologia de Roman Jakobson, (iii) da antropologia de Claude Lévi-Strauss e (iv) dos estudos do folclorista Vladimir Propp na constituição de sua metodologia de análise descritiva da construção do sentido nas várias práticas humanas de significação: da linguagem verbal às linguagens não verbais;

II Apresentação extensa sobre o painel geral de sua expansão teórica, nos modelos recentes em estudos: (i) aquém do percurso gerativo da significação; (ii) além do percurso gerativo da significação; (iii) sobre contextos, interações e práticas significantes; (iv) sobre interfaces disciplinares da Teoria Semiótica.

**Responsáveis**

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit  
 411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte  
 799905 Ivã Carlos Lopes  
 1862115 Waldir Beividas  
 2380520 Norma Discini de Campos

**Avaliação****Método**

Estão previstos três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

**Critério**

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

BARROS, D.L.P. (2000) Teoria do discurso - fundamentos semióticos. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.  
 BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: Introdução à linguística II, São Paulo, Contexto.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- Barros, D.L.P. & Espar, T. (orgs) (2003) Perfis Semióticos. Greimas em América Latina: Bifurcaciones. Mérida (Venezuela): Universidad de Los Andes.
- BEIVIDAS, W. (2000) Inconsciente et verbum. Psicanálise, Semiótica, Ciência, Estrutura. São Paulo: Humanitas.
- BEIVIDAS, W. (2006) Semióticas sincréticas (o cinema). Posições. Ed. On line. São Paulo (site Gesusp).
- BEIVIDAS, W. (2009) Inconsciente & Sentido. Ensaios de interface: psicanálise, linguística, semiótica. São Paulo: Annablume
- BERTRAND, D. (2003a) Caminhos da semiótica literária. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.
- BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". Significação - Revista Brasileira de Semiótica, 19.
- COQUET, J.-C. (1991) Réalité et principe dimanence. Langages n. 103. Paris : Larousse, p. 23-35.
- COQUET, J. C. (2007) Phusis et Logos, Une phénoménologie du Langage, Presses Universitaires de Vincennes,
- DARRAULT-HARRIS, I. ; KLEIN, J.P. Pour une psychiatrie de l'ellipse. Limoges, Pulim
- FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.
- FONTANILLE, J. (1998) Sémiotique du discours. Limoges: PULim.
- FONTANILLE, J. (2004) Soma & Séma. Figures du corps. Paris : Maisonneuve & Larose.
- GREIMAS, A. J. & FONTANILLE, J. (1993) Semiótica das paixões. Trad. M. José Coracini. São Paulo, Ática.
- GREIMAS, A.J. & COURTÉS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.
- HÉNAULT, A. (1992) Histoire de la sémiotique, Paris, PUF.
- LANDOWSKI, E. (2004) Passions sans nom. Paris : Puf.
- LANDOWSKI, E. (2006) Les interações risquées. Nouveaux Actes Sémiotiques. Limoges : Pulim.
- SAUSSURE, F. de (2002) Ecrits de linguistique générale. Paris: Gallimard.
- TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: Introdução à lingüística I, São Paulo, Contexto.
- TATIT, L. (2001) Análise semiótica através das letras, São Paulo, Ateliê Editorial.
- ZILBERBERG, C. (2006) Eléments de grammaire tensive. Limoges : Pulim.
- ZILBERBERG. Cl. (2006) Razão e Poética do Sentido. São Paulo: Edusp.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1021 1 Tipologia Linguística**
*Linguistic Typology*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 1</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 60h</b>

**Objetivos**

Apresentar um panorama da diversidade linguística em cada área da gramática.

**Programa Resumido**

Classificação das línguas de acordo com suas características gramaticais.

**Programa**

1. Classificação genética e classificação tipológica
2. Marcação, naturalidade, sincronia e diacronia
3. Tipologia fonológica segmental e suprasegmental.
4. Tipologia morfológica: flexão e formação de lexemas.
5. Tipologia sintática.
6. Tipologia semântica.

**Responsáveis**

1464319 Paulo Chagas de Souza

**Avaliação**
**Método**

Aulas expositivas e discussão de textos e dados.

**Critério**

Avaliação da familiaridade do aluno com o conteúdo visto em aula, revelada em provas, seminários ou monografia.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Bibliografia**

Comrie, Bernard (1989). Language universals and linguistic typology: Syntax and morphology. 2a. ed. Oxford: Blackwell.

Croft, William (2002). Typology and Universals. 2a. ed. Cambridge University Press.

Maddieson, Ian (1984). Patterns of Sounds. Cambridge University Press.

Nichols, Johanna (1992). Linguistic diversity in space and time. Chicago: University of Chicago Press.

Shibatani, Masayoshi & Theodora Bynon (1995). Approaches to Language Typology. Oxford: Clarendon.

Shopen, Timothy (org.) (2007). Language Typology and Syntactic Description. 3 Vols. Cambridge University Press.

Son. J.J. (ora.) (2011). The Oxford Handbook of Linguistic Typology. Oxford: Oxford University Press.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1022 1 Semântica Temporal***Temporal Semantics.*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 2</b>	<b>Ativação: 01/01/2012</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 90h</b>

**Objetivos**

Apresentar e analisar as noções semânticas de tempo e aspecto. Investigar como tais noções são expressas nas línguas naturais em geral e no português em particular. Discutir algumas possibilidades de formalizá-las.

**Programa Resumido**

Tempo: presente, passado e futuro. Aspecto Gramatical: perfectivo, imperfectivo e perfeito. Aspecto Lexical: as classes vendlerianas.

**Programa**

Tempo e deixis. Momento de fala e momento de referência. A distinção entre tempo e aspecto. A oposição perfectivo/imperfectivo. Aspecto progressivo e habitual. O perfeito. Aspecto gramatical versus aspecto lexical. As classes vendlerianas. A noção de telicidade. Interação do aspecto lexical com advérbios de duração.

**Responsáveis**

5709941 Marcelo Barra Ferreira

**Avaliação****Método**

Listas de exercícios, provas e/ou trabalhos escritos.

**Critério**

Avaliar o domínio dos conceitos teóricos apresentados durante o curso e a capacidade de aplicá-los na investigação de fenômenos linguísticos envolvendo tempo e aspecto.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

Comrie, B. (1976). Aspect. Cambridge University Press.

Comrie, B. (1985). Tense. Cambridge University Press.

Costa, S. (1997). O Aspecto em Português. Editora Contexto.

Ilari, R. (1997). A Expressão do Tempo em Português. Editora Contexto.

Klein, W. (1994). Time in Language. Routledge.

Oliveira, F. (2003). Tempo e Aspecto. In Mateus, M. et al. Gramática da Língua Portuguesa. 5a. Edição. Caminho.

Reichenbach, H. (1947). The Tenses of Verbs. In Elements of Symbolic Logic. Macmillan.

Vendler, Z. (1967). Linguistics in Philosophy. Cornell University Press.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1023 1 Linguística para Fonoaudiologia***Linguistics for Speech Therapy*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
<b>Departamento</b>	Linguística

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

**Créditos Aula: 4****Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 0****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Introduzir o aluno de Fonoaudiologia ao estudo científico das línguas naturais; levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos presentes nos diferentes níveis de descrição linguística.

**Programa Resumido**

Introdução ao estudo científico das línguas humanas em seus diversos níveis de análise através de conceitos e ferramentas da linguística moderna.

**Programa**

- i) O Estudo da Linguagem: pontos de vista normativo, descritivo e explicativo;
- ii) Os níveis de descrição linguística;
- iii) Elementos de Fonética;
- iv) Elementos de Fonologia;
- v) Elementos de Morfologia;
- vi) Elementos de Sintaxe;
- vii) Elementos de Semântica

**Responsáveis**

53987 Ana Lucia de Paula Muller  
63495 Margarida Maria Taddoni Petter  
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman  
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte  
637779 Evani de Carvalho Viotti  
799905 Ivã Carlos Lopes  
1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone  
1286996 Marcello Modesto dos Santos  
1304400 Marcos Fernando Lopes  
1464319 Paulo Chagas de Souza  
1862115 Waldir Beividas  
1891942 Ronald Beline Mendes  
2380520 Norma Discini de Campos  
2696571 Esmeralda Vailati Negrão  
2982240 Felipe Venâncio Barbosa  
3053989 Ana Paula Scher  
3178985 Raquel Santana Santos  
3792618 Jairo Morais Nunes  
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros  
4867450 Luciana Raccanello Storto  
5709941 Marcelo Barra Ferreira  
5730741 Elaine Bicudo Grolla  
7301850 Thomas Daniel Finbow

**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.

**Critério**

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos..

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

CANÇADO, M. (2012). Manual de Semântica, São Paulo, Contexto.

CHOMSKY, N. (1988). language and Problems of Knowledge. The Managua Lectures. Cambridge, MIT Pres.

CRISTÓFARO, T. (2007). Fonética e Fonologia do Português, São Paulo, Contexto.

FIORIN, J. L. (org.) (2003). Introdução à Linguística, vols I e II. São Paulo, Contexto.



Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

SAUSSURE. F. de (1970). Curso de Linguística Geral. São Paulo. Cultrix.

**Informações Básicas da Disciplina: FLL1024 1 Língua Brasileira de Sinais - EAD***Brazilian Sign Language (LIBRAS)- Distance Learning Course*

<b>Unidade</b>	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
<b>Departamento</b>	Linguística	
<b>Créditos Aula: 4</b>	<b>Ativação: 01/01/2015</b>	<b>Verifica conflito de horário?:</b>
<b>Créditos Trabalho: 2</b>	<b>Desativação:</b>	<b>Oferece segunda avaliação?: Sim</b>
<b>Tipo: Semestral</b>	<b>Duração: 15</b>	<b>Carga Horária Total: 120h CP: 30</b>

**Objetivos**

A disciplina tem como objetivo apresentar os aspectos fundamentais da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Neste ensejo serão relacionados temas sobre a comunidade surda e as questões sociais e educacionais que a envolvem. Com a apresentação dos conteúdos pretende-se promover condições e direcionamento para que os alunos se aprofundem na temática.

**Programa Resumido**

A Língua de Sinais Brasileira, sua estrutura e as implicações sociais e educacionais para a comunidade surda.

**Programa**

1. Alinhamento conceitual e revisão histórica
  - 1.1. Histórico da surdez através dos tempos dos primórdios da Civilização à Educação Oralista
  - 1.2. Histórico da Surdez através dos tempos a introdução da Língua de Sinais e a Educação Bilíngue
  - 1.3. Modelos de Abordagem das Deficiências
  - 1.4. Linguagem, Língua, Sinalização e Cognição
2. Os estudos linguísticos das línguas de sinais
  - 2.1. Avaliação de Linguagem
  - 2.2. Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas
  - 2.3. Estudos descritivos da Língua de Sinais Brasileira
    - 2.3.1. Fonologia
    - 2.3.2. Morfologia
    - 2.3.3. Vocabulário da Língua de Sinais Brasileira
    - 2.3.4. Sintaxe
3. Aquisição da Segunda Língua
  - 3.1. Aquisição da língua oral
  - 3.2. Aquisição de Leitura e Escrita da língua oral
  - 3.3. A escrita da língua de sinais
4. Língua de Sinais Brasileira e Educação de surdos
  - 4.1. Oralismo
  - 4.2. Comunicação Total
  - 4.3. Bilinguismo
5. Surdez e Sociedade
  - 5.1. Cultura e identidade surda
  - 5.2. Políticas relacionadas à surdez e à língua de sinais

**Responsáveis**

2982240 Felipe Venâncio Barbosa

**Avaliação****Método**

Exercícios individuais realizados a distancia.

**Critério**

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados.

**Norma de Recuperação**

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

**Bibliografia**

BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? A produção linguística do surdo. Belo Horizonte, MG: Profetizando Vida, 2000.  
BRITO, F. L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. In: GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e Comunicação. Campinas: Autores Associados, 1999.

Prefixo: FLL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 45

- BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.
- FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- GESSI, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
- KARNOPP, L. B., & PEREIRA, M. C. C. Concepções de leitura e escrita e educação de surdos. In: A. C. B. Lodi, K. M. P. Harrison, & S. R. L., Campos (Orgs.), Leitura e escrita no contexto de diversidade. (2a ed., pp. 34-38). Porto Alegre, RS: Mediação, 2004.
- LACERDA, C. B. F.; NAKAMURA, H.; LIMA, M. C. (Orgs.) Fonoaudiologia: Surdez e Abordagem bilíngue. São Paulo: Plexus, 2000.
- LANE, H. A Máscara da Benevolência: a Comunidade Surda Amordaçada. Horizontes Pedagógicos, 1997.
- LANE, H. When the minds hear: A history of the deaf. USA: Vintage, 1989.
- LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. (Orgs). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LODI, A.C.B. et al. orgs. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LODI, A.C.B.; HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (Orgs). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- QUADROS, R.M. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.
- QUADROS, R. M, KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004.
- QUADROS, R.M. Língua de sinais: Instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 1998.
- WILCOX, S.; WILCOX, P.P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2005.